Anno XXVIII — Terça feira 23 de Março de 1852. — N. 67.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.**
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . . . . . . . 4$000
Por semestre . . . . . . . . . . 8$000
Por anno . . . . . . . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . . . . . . . 4$500

**NOTICIAS DO IMPERIO.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Pará | 2 de Março | Minas | 15 de Fevr. |
| Maranhão | 8 de dito | S. Paulo | 12 de dito |
| Ceará | 13 de dito. | R. de J. | 10 de Março |
| Parahiba | 18 de Março | Bahia | 17 de dito |

**DIAS DA SEMANA.**
22 Seg. S. Emidio b. m.; S. Catecina.
23 Terç. S. Victoriano.
24 Quart. S. Latino.
25 Quint. ✠ Annunciação SS. Virgem.
26 Sext. S. Ludgero.
27 Sab. S. Roberto.
28 Dom. 5 da Quaresma; S. Prisco.

**AUDIENCIAS.**
*Juizo de Orphão* 2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
*Fazenda.* 3. e 6. ás 10 horas.
2 *vara do civel.* 4. e sabados ao meio-d.
*Relação.* Terças e sabados.

**EPHEMERIDES.**
Crescente á 28, as 8 horas e 31 minutos da t.
Cheia a 6, as 3 horas e 11 minutos da m.
Mingoante á 12, as 6 hora e 11 minutos da t.
Nova á 20, as 4 horas e 14 minutos da m.

**PREAMAR DE HOJE.**
Primeira ás 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

**PARTIDAS DOS CORREIOS.**
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

**NOTICIAS ESTRANGEIRAS.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Portugal. | 15 de Fevr. | Austria | 3 de Fevr. |
| Hespanha. | 9 de dito | Suissa | 1 de dito. |
| França | 7 de dito | Suecia | 30 de Janr |
| Belgica | 4 de dito | Inglaterra | 10 de Fev. |
| Italia | 4 de dito | E.-Unidos | 28 de Janr |
| Alemanha. | 3 de dito | Mexico | 29 de dito |
| Prussia | 3 de dito | California | 2 de dito |
| Dinamarca | 31 de Janr | Chili. | 24 de dito |
| Russia | 29 de dito | Buenos-A. | 12 de Fevr. |
| Turquia. | 24 de dito | Montevideo | 16 de dito |

**CAMBIOS DE 22 DE MARÇO.**
Sobre Londres, a 27 a 60 d.
» Paris,
» Lisboa, 90 por cento.

**METAES.**

| | |
|---|---|
| Ouro.—Onças hespanholas | 29$000 |
| Moedas de 6$400 velhas | 16$000 |
| » de 6$400 novas | 16$000 |
| » de 4$000 | 9$100 |
| Prata.—Patacões brasileiros | 1$920 |
| Pesos columnarios | 1$920 |
| Ditos mexicanos | 1$800 |

## PARTE OFFICIAL.

### MINISTERIO GUERRA.

Illm. e Exm. Sr. — Na qualidade de commandante da primeira divisão do exercito brazileiro, nada me pode ser tão satisfatorio como a honra que hoje me cabe de levar ao conhecimento de V. Ex. o brilhante feito d'armas desta divisão na gloriosa batalha campal que na provincia de Buenos-Ayres, junto ao povo de Moron, quatro leguas distante da capital, teve lugar no dia 3 do corrente.

Este dia, Exm. Sr., tornou-se memoravel para o Brazil inteiro; arremessou para longe a tempestade que lhe estava sobranceira, e fez apparecer um futuro risonho para o nosso saudoso paiz.

Uma parte do exercito brazileiro reunida em nobre alliança ao do valente general Urquiza, derramando seu sangue nos campos de Moron pela liberdade de um povo inteiro, adquirio para o nosso exercito honra, gloria e reputação. Desculpe V. Ex. este pequeno preludio, filho do enthusiasmo de quem vio brilhar nossos soldados no meio de 50 a 60,000 homens que se baterão desapiedadamente.

Depois das penosas marchas que fizemos pelo centro de uma campanha esteril e balda de recursos, soffrendo a sede, o calor, a fadiga e um milhar de outros comtratempos chegamos no dia 2 do corrente á vista do inimigo que se achava collocado sobre a Coxilha, situada á margem oriental do Arroio das Conchas, no lugar denominado Ponte de Marques.

Supposto a sua posição neste lugar tivesse muita vantagem sobre nós, porque dominava a ponte sobre a qual tinha de desfilar o exercito, comtudo o inimigo a desamparou depois de um pequeno tiroteiro de guerrilhas com as avançadas da nossa vanguarda.

Desassombrado o campo, fez alto o exercito, e acampou sobre a Coxilha, desoccupada pelo inimigo. Entregues ao prazer de uma victoria certa, cuidamos todos em augmentar os preparativos para o combate no dia seguinte. Por essa occasião tive ordem do general em chefe para encorporar á força que V. Ex. confiou ao meu commando o corpo de artilharia de D. José Maria Piran com 21 bocas de fogo de varios calibres, e mais tres batalhões de infantaria de Buenos-Ayres, que pertenceram ao exercito do general Oribe, e dos quaes tinha o commando em chefe o coronel D. Mathias Rivero.

No dia 3 ás 4 horas e 30 minutos da manhãa principiamos a marchar para o campo da batalha, e ás 5 horas e 30 minutos avistamos o inimigo collocado em uma posição eminentemente militar, não só por dominar todas as alturas que podiam ser por nós occupadas, como tambem por se achar senhor de duas casas de sotéa, onde entrincheirou 3 batalhão de infantaria, tendo além disto a sua direita apoiada por um forte banhado. Não obstante esta superioridade, o exercito tomou a formatura conveniente, occupando as forças do meu commando o centro da linha de batalha.

As 6 horas e 15 minutos principiou o combate a nossa esquerda pelo fogo das fortes guerrilhas, no qual teve parte o segundo regimento de cavallaria ligeira, como adiante mencionarei, com o fim de chamar a attenção do inimigo para o seu flanco direito, emquanto se opperava o movimento que, segundo as ordens do general commandante do exercito, deviam fazer algumas columnas de cavallaria sobre a retaguarda e flanco esquerdo da linha do inimigo. Acossada por força maior retirou-se a nossa guerrilha repassando o banhado, em que estava apoiada a nossa esquerda.

Tendo as 8 horas da manhãa feito o inimigo jogar sua artilharia sobre nossa linha, mandei immediatamente responder-lhe pelas nossas baterias; reconhecendo porém que os tiros eram inefficazes nesta distancia, attenta a differença de calibre, fiz cessar o fogo, e occultar a bateria, para não ficar exposta inutilmente.

Das 8 ás 9 horas o general em chefe do exercito alliado, percorrendo da direita para a esquerda a nossa linha de batalha, deu vivas a S. M. o Imperador e á nação brazileira, e preveniu-me de que tinha mudado de plano, e ordenou-me que atacasse o centro da linha inimiga logo que sentisse os movimentos da infantaria que ficava á minha direita ao mando do coronel Galan, devendo a divisão oriental carregar sobre o flanco direito e a brigada argentina sobre o esquerdo da mesma linha inimiga.

Dispuz as forças para esse movimento, e só depois das 11 horas he que o general Virasoro, ponderando-lhe eu a demora que havia em hostilisar inimigo, respondeu-me que o general em chefe estava naquelle momento a commettendo o flanco esquerdo e retaguarda do inimigo, e que a divisão oriental ia avançar pelo flanco direito.

Logo que vi esta divisão por-se em movimento entendi que, além de outras providencias a tomar, a devia proteger, por se dirigir ao ponto mais forte; mandei avançar a artilharia para lugar de onde pudesse bater o inimigo, e distrahir seus fogos de sobre aquella divisão. A' primeira brigada determinei que avançasse em auxilio dos Orientaes, no entretanto que eu á testa da segunda o fazia de frente sobre a dita posição.

Este movimento arriscadissimo teve um brilhante exito; a divisão oriental, encontrando obstaculos que a obrigaram a retardar sua marcha, foi corajosamente precedida pela primeira brigada, que estendendo duas companhias de atiradores dos batalhões 11 e 13, dirigidos pelo tenente coronel Francisco Victor de Mello e Albuquerque, em columnas de ataque cobertas pelos atiradores, não obstante o fogo vivissimo que lhes dirigia a bateria inimiga de 12 peças de calibre 18 e 12, quatro obuzes de 6 pollegadas, e uma estativa de foguetes á Congreve, guarnecida por tres batalhões de infantaria, avançou a peito descoberto, subindo por um terreno suavemente inclinado o espaço de oito a dez quadras de extenção.

Ao approximar-se ás casas de sotéa, junto ás quaes se achava collocada a artilharia, chega a segunda brigada, que marchou por um terreno irregular, atravessando tambem um banhado que ficava á trezentas braças pouco mais ou menos, á frente da posição a que nos dirigimos. Investio o intrepido tenente-coronel Victor á frente de seus atiradores, e foi o primeiro que, transpondo o vallo que circumdava as casas de sotéa onde o inimigo se achava acastellado, rompeu sobre elle um fogo vivissimo, que foi seguido sem demora por outra descarga horrivel dirigida pelo valente e intrepido commandante da primeira brigada, o coronel Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto.

Tomada a posição inimiga pelo flanco direito, a segunda brigada, á cuja frente me achava, e que era commandada pelo digno coronel Feliciano Antonio Falcão, realisava o ataque pela frente; não obstante a coragem desesperada com que o inimigo se defendia, a intrepidez dos commandantes dos corpos, officiaes e mais praças dos nossos batalhões, cuja temeraria ousadia, amedrontando aos mais temiveis chefes inimigos, fez de todo desapparecer a coragem que o prestigio de Rosas, ha pouco d'alli sahido, ainda lhes inspirava, e puzeram-se em precipitada fuga.

Ficando sobre as casas de sotéa a sustentar o fogo uns cento e cincoenta a duzentos soldados, não obstante ter chegado a divisão oriental que denodadamente secundou nossos esforços, resistiram ainda por espaço de quinze minutos com coragem por sem duvida digna de melhor causa.

Ao passo que os nossos soldados se apoderavam das posições mais fortes do inimigo, a brigada argentina ao mando do valente coronel D. Mathias Rivero, que avançava em consequencia da ordem que eu lhe havia dado, teve de fazer alto por não se terem abalado da linha primitiva os batalhões que lhe ficavam á direita, apesar de eu haver mandado prevenir ao respectivo commandante, o coronel Galan, do movimento que se ia fazer, deixando assim descoberto o flanco direito da linha que eu commandava. Vendo, porem, o coronel Rivero que as columnas da minha divisão emprehendiam a carga, carrega sobre o centro da linha inimiga, pondo-a em completa fuga.

Apesar de tão assignalada derrota, comtudo ainda o inimigo conservava á nossa direita uma bateria de quatorze boccas de fogo; avancei a ella com o batalhão 6 de infantaria, e tal foi o valor dos defensores que sómente abandonaram o seu posto quando nos viram a 80 a 100 passos de distancia.

Sendo de muita importancia o terem petrechos de guerra que tomamos ao inimigo nas posições que occupava, e vendo que continuava o fogo de uma outra bateria de oito peças, que ficava á esquerda d'aquellas já tomadas por nós, avancei contra ella com a segunda brigada, e ordenei á primeira que destacasse a ala de um batalhão para tomar conta dos prisioneiros, e seguisse com o resto os movimentos que eu fizesse á frente.

Ao approximar-nos á bateria o chefe de uma força de cavallaria veio dizer-me que ella, apoiada ainda por alguma infantaria e cavallaria inimiga, estava causando grandes prejuizos aos seus soldados. Fazendo então avançar a passo de carga duas companhias de atiradores, consegui tomar a artilharia, pondo em fuga a tropa que a guarnecia, e mandando acossa-la pelo piquete de cavallaria do 2º regimento, composto de 20 praças, commandadas pelo valente alferes Luiz Joaquim de Sá Brito, conseguio este pô-los em completa debandada, e tomar-lhe ainda de quarenta a cincoenta prisioneiros.

Por esta mesma occasião, tendo eu já requisitado ao major general Virasoro força de cavallaria, que me era de absoluta necessidade para o caso em que me achava, e que nesta occasião seria por mim empregada com extraordinaria vantagem, não havendo quem attendesse ás minhas reclamações, mandei ordem a um corpo de cavallaria que vi mais proximo para ajudar-me a perseguir o inimigo que se retirava; isto mesmo não podendo obter lamentei ainda uma vez a falta do segundo regimento, e com os atiradores infantes perseguimos o inimigo com velocidade tal que conseguimos fazer-lhe prisioneiros alguns soldados de cavallaria. A' uma hora da tarde já não havia inimigo a combater.

Os objectos tomados ao inimigo foram: trinta e quatro bocas de fogo de diversos calibres, entre estas quatro obuzes de seis pollegadas, duas estativas de foguetes á Congreve, e, além dos artigos constantes da relação junta, grande numero de carretas com munição, petrechos de guerra, armamentos, equipamentos, fardamentos, bagagens, etc., que se abandonou no campo, por não ser possivel naquella occasião conduzir.

Segui então com a columna a meu mando o movimento das forças que me precediam em direcção aos Santos Lugares, onde acampámos ás quatro horas da tarde.

O segundo regimento de cavallaria ligeira, tendo sido destacado desta divisão por ordem do Sr. general Urquiza, para fazer parte da vanguarda do exercito alliado, foi incorporado á divisão do commando do general La Madrid, da qual fazia a testa. Flanqueando aquella divisão a esquerda do inimigo, teve ordem do referido general para destacar uma linha de atiradores, com o designio de o hostilisa pela retaguarda; mas encontrando resistencia de força muito superior em numero, foi reforçada por todo o esquadrão de atiradores ao mando do capitão da guarda nacional addido ao mesmo regimento José de Oliveira Bueno, e ás immediatas ordens do capitão fiscal João Daniel Damazio dos Reis.

O referido esquadrão assim dirigido conseguio penetrar até o centro da retaguarda da linha do inimigo, praticando prodigios de valor, acossando-o na sua retirada por espaço de 1 legua, e fez alto nos Santos Lugares, onde recebeu ordem de reunir-se á divisão que por disposição do Sr. general Urquiza devia marchar para a esquerda da nossa linha de batalha, o que verificou levando 80 prisioneiros, comprehendidos neste numero 1 major, 2 tenentes, 1 medico, 3,000 cavallos e a carruagem do famigerado coronel Santa Coloma, forçando o inimigo na sua marcha a abandonar 9 carretas carregadas.

Com este triumpho lamenta-se a perda dos valentes tenente Manoel Francisco Monteiro, e do alferes Norberto Xavier Rosado, victima este de sua excessiva coragem, sendo feridos dous soldados, e faltando outro que se suppõe morto, por se ter perdido entre o inimigo.

Tendo depois ordem o regimento de marchar para a frente da esquerda da linha inimiga, ahi formou em batalha, e por ordem do referido general La Madrid avançava ao trote sobre uma bateria que dirigia seus fogos á divisão Oronho, quando, sorprendidas as guarnições da mesma bateria pela audacia com que o regimento assim as investia, abandonaram as peças fugindo com os armões; mas sendo perseguidas por um esquadrão de atiradores são obrigadas a abandona-las, perdendo vinte e tantos homens, muitos prisioneiros, deixando em nosso poder cinco boccas de fogo, cinco carros com munições e varios artigos de guerra.

O commandante deste regimento, na parte que me dirigio, diz que cumpre um dever recommendando a V. Exc. o brilhante comportamento do esquadrão de atiradores, fazendo especial menção do valente e habil capitão João Daniel Damazo dos Reis, do capitão da guarda nacional addido José de Oliveira Bueno, tenente Pedro Luiz Osorio, e destemido alferes Hipolyto Antonio Ribeiro, todos officiaes do referido esquadrão, bem como dos cadetes servindo de officiaes José Thomaz Vieira da Cunha, Felisbino Antonio Mendes, Sebastião Xavier de Azambuja Junior, Angelino de Carvalho, Francisco Rodrigues de Lima, Manoel Jacintho Pereira, segundos cadetes Miguel Benicio dos Anjos, Tertuliano Turibio Alonso e soldado José Martins, que tomou uma bandeira do inimigo; finalmente, que todo o regimento durante a batalha se condusio com muita bizarria, manobrando com a maior precisão, sendo dignos de particular louvor pela pericia com que dirigiram seus esquadrões os valentes capitães João Francisco Menna Barreto, e graduados José Chrispiniano de Contreiras e Silva e Manoel Ignacio da Silva; o cadete Diogo Alves Ferraz, fazendo servico de official e secretario interino deste regimento, pelo discernimento, desembaraço e coragem com que transmittio as ordens que por elle expedira.

Pelas partes dos commandantes de brigadas e corpos que junto a esta tenho a honra de apresentar a V. Exc., verá V. Exc. quaes os officiaes e mais praças da divisão que por seu brilhante comportamento durante a batalha se fizeram dignos de especial menção; entretanto, julgo indiclinavel o dever que me impõe a posição que V. Exc. me confiára de emittir o meu juizo a respeito daquelles que se tornaram mais merecedores das recommendações de V. Exc.

O coronel Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto, commandante da primeira brigada, além da actividade, intelligencia e zelo que desenvolveu durante as marchas na conservação da disciplina e boa ordem della, manifestou na batalha aquella bravura, discernimento e sangue-frio que caracterisam o verdadeiro soldado, tornando-se por isto digno dos maiores encomios.

O coronel Feliciano Antonio Falcão, commandante da segunda brigada, esforçando-se para manter durante as marchas a ordem e disciplina da sua brigada, comportou-se dignamente na batalha.

O tenente-coronel Martinho Baptista Ferreira Tamarindo, no commando do seu batalhão, o 13 de infantaria, fez observar a mais rigida disciplina e ordem nas marchas, e na batalha ostentou aquelle sangue-frio, bravura e prudencia propria de um veterano.

O tenente-coronel Luiz José Ferreira, procurando bem cumprir os seus deveres durante as marchas, na batalha, quer no ataque geral á primeira posição, quer no especial em que lhe coube tomar a segunda bateria, dirigio seu batalhão em muito boa ordem e portou-se corajosamente.

O tenente-coronel graduado João Guilherme de Bruce, commandante do 7.º batalhão, procurou bem desempenhar os seus deveres nas marchas; na batalha mostrou, no ataque da primeira posição, muita ousadia; e sendo por mim encarregado de, com a ala do seu batalhão, guardar os prisioneiros, e arrecadar as boccas de fogo e petrechos ali tomados ao inimigo, desempenhou esta commissão satisfactoriamente, apresentando-se no acampamento ás 9 e meia horas da noite com tudo quanto lhe foi possivel conduzir, e consta da relação junta.

O tenente-coronel graduado Francisco Victor de Mello Albuquerque, empenhando-se em manter a disciplina e ordem no batalhão 11 do seu interino commando, na batalha dirigindo duas companhias de atiradores do seu batalhão, que cobriam as columnas da primeira brigada a que pertencia, denodado foi o primeiro a transpôr o fosso que augmentava a defesa daquella posição, ousadia que, imitada por seus soldados, encheu de terror ao inimigo, que procurou na fuga evitar a morte; além disto, reforçado por uma companhia de atiradores do 6.º batalhão, com o mesmo denodo investio a terceira bateria, e tomando-a, tão vivamente acossou o inimigo que o obrigou a debandar, fazendo-lhe grande numero de prisioneiros, e tomando-lhe as boccas de fogo, carretas, carros, etc., constantes da sua parte official junta.

O major Manoel Lopes Pecegueiro, commandante interino do 5.º batalhão de infantaria, empregou-se com zelo durante as marchas em manter a ordem e disciplina do seu batalhão, e na batalha soube dirigi-lo com tino e sangue-frio.

O major graduado Antonio Vaz de Almeida, commandante interino do 8.º batalhão de infantaria, no curto espaço de tempo que o commanda conservou durante as marchas a disciplina e ordem que no mesmo encontrou; e na batalha, sob a direcção do coronel chefe do mesmo batalhão, cumprio satisfactoriamente o seu dever.

O major commandante interino do corpo de artilharia a cavallo José Joaquim Gonçalves Fontes, procurando manter nas marchas a disciplina e ordem do dito corpo, tirava da sua experiencia e zelo recursos para remediar as faltas de elementos de mobilidade necessarios á sua arma; e na batalha á sua pericia, reflectida coragem e excellente direcção dos fogos de sua bateria, se deve em grande parte a tomada da primeira posição.

Além destes, merecem especial menção o tenente coronel graduado Antonio Jacintho da Costa Freire, fiscal do 6.º batalhão, e major graduado Manoel da Gama Lobo d'Eça, aquelle por haver mais esta vez dado provas de sua reconhecida coragem e sangue-frio, e este por ter sido o primeiro que, levado de bravura e enthusiasmo proprio de seus annos, penetrou a casa de sotéa no começo do ataque, expondo temerariamente sua existencia.

O alferes Luiz Joaquim de Sá Brito, commandante do piquete do 2.º regimento que nas marchas fez a vanguarda da divisão, he igualmente digno de meus louvores pela disciplina e ordem em que conservou o piquete a seu mando, e valor com que á testa de uma força tão diminuta carregou sobre força inimiga consideravelmente maior, pondo-a em debandada e fazendo-lhe crescido numero de prisioneiros; sendo tambem digno de elogio o comportamento que nessa occasião teve o primeiro cadete do mesmo piquete fazendo o serviço de official Antonio Germano de Andrade Pinto.

Os Drs. Polycarpo Cezario de Barros, encarregado da repartição de saude da divisão, Alexandre de Araujo Ribeiro, Pedro Tito Regis, e Jonatas Abott filho, e 2.º cirurgião da guarda nacional Joaquim Freire de Andrada Ramos, não só nas penivels marchas que teve de fazer a divisão com mais de tresentos doentes a seu cargo, desempenharam de uma maneira digna dos maiores elogios a ardua tarefa de sua profissão, como no hospital de sangue, o unico que teve o exercito alliado, e onde foram recebidos todos os feridos, se conduziram de uma maneira que faz honra ao corpo de saude do exercito brazileiro, tornando-se mais saliente o Dr. Jonatas Abott pela sua pericia operatoria.

Faz-se digno de muito particular menção o reverendo padre capellão do 5.º batalhão de infantaria Manoel de Vera Cruz, pela caridade verdadeiramente evangelica com que desempenhou as funcções de seu ministerio, levando seu zelo ao ponto de prestar-se como enfermeiro ao curativo dos feridos.

O tenente-coronel da guarda nacional Candido José da Figueiró, a quem confiei durante a batalha o cuidado e defesa das bagagens, pondo ás suas ordens, além da companhia de transportes, os doentes que espontaneamente pediram armas para defende-las, he digno de louvor pelo bem que desempenhou esta commissão; bem como o tenente Delfino Rodrigues de Almeida, commandante da referida companhia, pelo zelo e actividade com que nas marchas se empregou na direcção das munições, reservas e hospital.

O encarregado da pagadoria junto á divisão Miguel da Rocha Freitas Travassos cumprio sempre com honra e probidade os deveres da repartição a seu cargo.

Resta-me finalmente fazer justiça aos officiaes empregados junto ao meu quartel-general, o que faço com tanto maior satisfacção, quanta foi distinta, nobre e esforçada a maneira porque cada um desempenhou as ordens que por mim lhes foram dadas.

O capitão André Alves de Oliveira Bello, deputado do ajudante geneneral junto á divisão, além do desempenho das obrigações a seu cargo, distinguio-se na batalha coadjuvante ao tenente-coronel Victor nas linhas de atiradores que este dirigio.

O capitão Augusto Frederico Pacheco, deputado do quartel-mestre-general, desempenhou satisfactoriamente as funcções a seu cargo; na batalha mostrou sangue-frio e coragem; do mesmo modo os assistentes do deputado quartel-mestre-general tenente do 2.º batalhão de infantaria Manoel Porfiro de Castro Araujo, e do quartel-mestre-general alferes do 2.º regimento da cavallaria ligeira Adolpho Sebastião de Athayde, na transmissão rapida das ordens aos differentes corpos de divisão.

O capitão do imperial corpo de engenheiros Ernesto Antonio Lascence Cunha, encarregado do itinerario e parte historica da divisão, além de haver com intelligencia e zelo bem cumprido seus deveres nesta parte de suas funcções, distinguio-se no reconhecimento que lhe ordenei fizesse sobre a posição mais importante da linha inimiga, desempenhando satisfactoriamente com sangue-frio e valor tão importante e arriscada commissão.

O tenente Frederico Augusto do Amaral Sarmento Menna, sendo encarregado do itinerario e parte historica da primeira brigada da divisão que a precedêra na sua viagem pelo Paraná á Ponta do Diamante, bem preencheu sua missão soffrendo um vivo fogo quando passou pelas baterias inimigas assestadas no Tonelero, e, durante a batalha, conduzio-se com sangue-frio e coragem.

O alferes do 4º regimento de cavallaria ligeira José Bethezé de Oliveira Nery, meu ajudante d'ordens de pessoa, sendo a primeira vez que entrava em fogo, distinguio-se pelo discernimento e bravura com que transmittio as minhas ordens, honrando dest'arte a memoria de seu benemerito pai o brigadeiro Felippe Nery de Oliveira.

Finalmente, Exm. Sr. sinto a maior satisfação em poder assegurar a V. Ex. que todas as praças da divisão nos campos de Moron mostraram-se dignos soldados do exercito brazileiro.

Temos a lamentar a morte dos bravos tenentes Manoel Francisco Monteiro, alferes Noberto Xavier Rosado, ambos do 2º regimento de cavallaria, ligeira, um sargento, um cabo e nove soldados dos differentes corpos da divisão. Foi mortalmente ferido o capitão graduado Domingos Rodrigues Tourinho; feridos gravemente o capitão graduado Henrique José Moreira, alferes Manoel Antonio Soares da Gama, cabo Appolinario Ferreira, furriel Francisco Pereira da Costa, dito José Leite Pereira, e 21 soldados; levemente feridos, os capitães Mauricio de Souza Freire e José Antonio de Oliveira Botelho, alferes Leandro Corrêa do Lago, Antonio Cardoso da Costa, José Maria de Carvalho, Antonio Carlos Pereira de Mello, 2º cadete 2º sargento Domingos Augusto Gonçalves, 2º sargento Christovão Werner, e 17 soldados contusos, o capitão Guilherme Leopoldo de Freitas e 7 soldados; extraviados, 7 soldados.

Quanto á perda do inimigo, posto que não se possa ainda mencionala com exactidão, foi consideravelmente superior á do exercito alliado. O numero de prisioneiros tomados pela divisão monta a cerca de 2,000.

Deos guarde a V. Ex. Quartel-general da divisão auxiliadora brazileira em Palermo junto a capital de Buenos-Ayres, em 4 de fevereiro de 1852. Illm. e Exm. Sr. general conde de Caxias commandante em chefe do exercito, *Manoel Marques de Souza* brigadeiro commandante.--Está conforme, *José Bazileu Neves Gonzaga*, secretario do general em chefe.

(*Jornal do Commercio*)

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 16 DE MARÇO DE 1852.

*Presidencia do Exm Sr. conselheiro Azevedo*

As 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Telles, Pereira Monteiro, e Valle, faltando com causa os Srs desembargadores Rebello, e Luna Freire: o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas-corpus de Augusto Carlos de Bitancourt Avillar.—Negaram a ordem de soltura.

Recorrente, Antonio Christovão de Mendonça; recorrido, o juizo.—Julgaram improcedente o recurso.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Raymundo da Costa Menezes.—Julgaram improcedente o recurso.

Recorrente, Severino Martyr Vieira; recorrida a justiça.--Mandaram distribuir como appellação.

Aggravante, Joaquim Lucio Monteiro da França; aggravado Manoel Pires Ferreira.—Negaram provimento ao aggravo.

Aggravante, Joaquim da Silva Lopes; aggravados, Guimarães & Henriques.—Não tomaram conhecimento do aggravo por não ser caso delle.

Recorrente, João José da Cruz; recorridos, Manoel Carlos Godinho como cabeça de sua mulher e outros.—Julgaram a favor do recorrente mez.

Recorrente, Luiz José Ferreira Leite; recorridos, Miguel Antunes Lopes e outros.—Julgaram a favor do recorrente.

Appellantes, Antonio Luiz Gonçalves Ferreira e sua mulher; appellado, Francisco do Rego Barros de Lacerda.—Julgaram nullo o processo de folhas em diante.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel José Vieira Braga.

Appellante, José da Rocha Paranhos; appellado, Ulisses Cuklos Cavalcanti de Mello.

Appellante, o juizo, appellados, os herdeiros de Manoel Luiz da Veiga.

DIVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellantes, e appellados, Manoel Antonio Dias e José Venancio Pimenta de Carvalho.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Ribeiro Poutes.

Appellante, Antonio José de Freitas Guimarães; appellado, o juizo.

Appellante, Estevão Lopes de Souza; appellado, o juizo.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, Alexandre Ferreira dos Santos Caminha; appellado, Joaquim Manoel de Oliveira Costa.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, Sebastião Luiz Ferreira; appellado, Manoel Antonio Arantes.

Passaram do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José do Espirito Santo.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro os seguintes recursos em que são:

Recorrente, o juiso; recorridos, Domingos da Costa Ramos e outro.

Ao Sr. desembargador Valle os seguintes recursos em que são:

Recorrente, o juizo; recorrido, Ignacio Correia de Sa.

Ao Sr. desembargador Villares os seguintes recursos em que são:

Recorente, o juizo; recorrido, João Baptista Ferreira Braga.

Não foram julgados os de mais feitos com dia assignado por haver faltado a sessão os Srs. desembargadores acima mencionados.

Levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

## PERNAMBUCO

### ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSAO EM 22 DE MARÇO DE 1852.

*Presidencia do Sr. Pedro Cavalcanti continuada pelo Sr. Barão de Capibaribe*

As onze e meia horas da manhãa, feita a chamada acham-se presentes 26 senhores deputados.

*O Sr. Presidente* abre a sessão.

*O Sr. 2.º Secretario* lê a acta da sessão anterior que he approvada.

*O Sr. 1.º Secretario* declara não haver expediente.

He lido, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve;

« Art. 1. O governo da provincia fica autorisado a contratar com uma ou mais companhias, nacionaes ou estrangeiras a conclusão das estradas de Pão d'Alho, Escada, sul e norte, garantindo ás mesmas companhias um juro até nove por cento ao anno do capital por ellas empregado.

« Art. 2. Os trabalhos serão executados segundo os planos apresentados pela administração das obras publicas, salva as modificações que as companhias propozerem e forem approvadas pelo governo, antes ou depois de começados os trabalhos.

« Art. 3. Os trabalhos começarão seis mezes depois de assignado o contracto, sób pena de um conto de réis de multa em cada mez de demora. Se as obras não se concluirem no tempo estipulado, soffrerão as companhias a mesma multa.

« Art. 4. As estradas serão divididas em lotes, cujo valor não exceda a cem contos de réis cada um; e sómente começará o pagamento do juro do capital despendido em um lote depois de sua conclusão.

« Art. 5. A extensão das estradas mencionadas no art. 1 será por tal modo calculada que a importancia de todos não exceda a mil contos de réis.

« Art 6. Além do juro designado no artigo primeiro o governo garantirá ás companhias mais tres por cento a titulo de amortisação do capital, principiando a amortisação conjunctamente com o pagamento do juro.

« Art. 7. Se o corpo legislativo votar maior quantia para amortisação do capital, que as companhias empregarem, do que o que fica estabelecido no artigo antecedente, ellas serão obrigadas a aceitar.

« Art. 8. Os terrenos que se houverem de desapropriar nos lugares em que passarem as estradas serão cedidos gratuitamente pelo governo.

« Art. 9. O governo infeccionará por intermedio dos seus agentes todas as obras executadas pela companhia, afim de que não seja por qualquer modo illudido o contrato.

« Art. 10. Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

« Sala das sessões da assembléa provincial de Pernambuco, 22 de março de 1852. -- *Paes Barreto.* -- *Barros Barreto*, -- *Baptista*, -- *Aguiar*.-- *A. de Oliveira*.»

He lido e approvado o seguinte parecer:

A commissão de exame de posturas e negocios de camaras municipaes, tendo examinado as posturas da camara municipal de Goianna na julga que ellas merecem ser attendidas, pelo que sem offerecer emendas he de parecer ellas entrem em discussão para serem approvadas.

Sala das commissões 22 de março de 1852.— *Barão de Capibaribe, Sá Pereira, A. José de Oliveira*.

He igualmente approvado o seguinte

REQUERIMENTO.

Requeiro que o regulamento do cemiterio seja remettido a uma commissão especial nomeada pelo presidente da assembléa, afim de interpor com urgencia o seu parecer. S. R.—A. de Oliveira.

Vai á mesa e he mandado imprimir o projecto de orçamento provincial.

(*Continuar-se-ha.*)

### Repartição de policia.

PARTE DO DIA 14 DE MARÇO.

Illm. e Exm. Sr.—Do interior da provincia, por participação do delegado do termo do Bonito, de 9 do corrente, que no primeiro districto do subdelegado d'aquelle termo havendo o inspector do quarteirão respectivo ido capturar a Ludgero Torres Gallindo, indiciado em crime de introduzir notas falsas de 5,000 réis na circulação, o mesmo Ludgero, ao receber a voz de prisão, disparou um bacamarte sobre um soldado, que inda esta vivo e talvez escape, e deu diversas facadas em outro que morreu; sendo que o autor destes attentados tambem soffreu um tiro da tropa que o fôra prender e acha-se preso na cadeia da villa do Bonito, onde está sendo processado pelo respectivo juiz municipal.

Tambem refere o delegado ácima mencionado, que n'aquelle primeiro districto houvera uma desordem no dia 28 do indicado mez de fevereiro, por isso que um soldado de tropa de linha, (cujo nome omitte) depois de espancar um preto forro o ameaçara com uma faca; ao que acodindo o subdelegado d'aquelle districto prendeo dito soldado, depois de haver-lhe tomado a faca, e entregando-o a dous soldados resistio o preso, resultando d'ahi algum tumulto que só a muito custo foi aplacado não tendo, porém havido morte nem ferimento no conflicto.

Diz finalmente o sobredito delegado que outro tumulto ainda maior teve lugar em o mesmo dia 28 em consequencia de ter o tenente commandante do destacamento d'aquelle districto dado na feira espaldeiradas em dous homens.

Do termo do Bonito me vieram remettidos, além de diversos recrutas que enviei a V. Exc., quatro criminosos de morte, que fiz recolher á cadeia.

Tambem me foram remettidos da villa de Caruarú cinco criminosos de morte, que tiveram igual destino.

Hontem pelas 7 horas e meia da noite houve um principio de incendio na casa n. 16 da rua das Trincheiras, em que mora Romana Josefa Rodrigues Barbosa, havendo pegado fogo em uma porção de palha que estava em um quarto da casa; sendo que esse incendio foi logo extincto pelas providencias dadas pela subdelegacia do primeiro districto da freguezia de Santo Antonio, e pelos cuidados do commandante interino do corpo de policia, que, logo que ouvio o sino da matriz tocar signal de fogo, mandou para a rua das Trincheiras trinta praças do mesmo corpo.

Receiando-se algum disturbio em Apipucos por occasião da festa que hontem teve lugar, por certa emulação que, segundo constou-me, se tinha desenvolvido entre os directores de alguns divertimentos; dei as providencias constantes do officio por copia incluso, n. 1, dirigido ao delegado Rodolfo João Barata de Almeida, que me respondeu com o officio da copia n. 2, sendo que avista da condição dos referidos directores e sua reconhecida prudencia eu tinha a esperança de que nenhum conflicto appareceria, pelo que limitava-se aquelle meu officio a uma medida de precaução por o caso em que, contra a minha expectação, alguma desordem se verificasse.

Foram presos, no dia 13 do corrente, á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, Francisco José Nicolao, por desobediente, e Feliciano José do Amparo, cuja culpa se ignora por não have-lo acompanhado a parte respectiva.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, foram recolhidos á cadeia Fabião, escravo de Anna Felicia, e Euduxio, escravo de Luiz Gomes Ferreira; e ao quartel do corpo de policia Joaquim Nunes da Silva, cuja culpa se ignora.

E finalmente á ordem do subdelegado de San José foi recolhido á cadeia Joaquim, escravo de Manoel Gomes da Silva.

Todos os escravos ácima indicados foram presos a requisições de seus senhores.

Concluirei participando a V. Exc que do primeiro districto do subdelegado de Jaboatão veio-me remettido Alexandre Lopes Porto, como desertor de marinha; e do subdelegado de Maranguape me foi enviado Jeronimo Chrispim Barbosa, aos quaes dei o conveniente destino.

Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de março de 1852.

*Copia a que se refere a parte supra.*

Constando-me achar-se Vmc. nesse lugar de Apipucos, vou recommendar-lhe que dê todas as providencias, de accordo com o respectivo subdelegado, para não haver ahi o menor desaguisado em consequencia da grande reunião de povo que attrahem as festas desse povoado; e se Vmc vir que algum disturbio pode resultar da corrida das duas cavalhadas que ahi devem ter lugar, visto haver apparecido, segundo ouvi dizer, alguma emulação entre os directores de taes divertimentos, Vmc. obstará a que se verifique essas corridas. E outro sim, me communicará o que a este respeito tiver occorrido.

Deos guarde a Vmc. Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de março de 1852. —*Anselmo Francisco Piretti.*— Sr. Rodolfo João Barata de Almeida, delegado supplente do primeiro districto deste termo.

Illm. Sr.—Accuso recebido, no engenho Dous-Irmãos, o officio de V. S. datado hoje, no qual me recommenda que tome as providencias precisas em ordem a obstar a que não haja algum desaguisado entre as duas corridas de cavalhadas que se pretendem effectuar neste engenho e na povoação de Apipucos; em consequencia do que cumpre-me asseverar a V. S. que comquanto me persuada que nenhuma occorrencia haverá entre os directores desse divertimento, por serem pessoas capazes, todavia fica á meu cuidado tomar qualquer providencia que porventura seja necessaria a prevenir qualquer desaguisado.

Deos guarde a V. S. Engenho Dous-Irmãos, em 14 de março de 1852.—Illm. Sr. Dr. Anselmo Francisco Piretti, chefe de policia interino da provincia.—O delegado supplente, *Rodolfo João Barata de Almeida*.

DIRECTORIA PROVINCIAL DO CENSO.
*Circular a todos os directores municipaes.*

Para que eu possa satisfazer plenamente ao que me he ordenado pela circular n. 2 da directoria geral do censo do imperio de 14 do mez passado, abaixo transcripta, cumpre que Vmc. me indique as medidas que, não se achando consignadas no regulamento para a organisação do censo geral do imperio, mandado executar pelo decreto n. 797 de 18 de junho do anno passado, julgar necessarias para o bom andamento dos trabalhos do censo neste municipio, logo que o governo imperial ordene a sua renovação.

Deos guarde a Vmc. Directoria provincial do censo, 22 de março de 1852.
*Dr. Joaquim de Aquino Fonseca,*
director provincial.

N. 2. — Circular. — Havendo o governo imperial julgado conveniente suspender, até nova determinação sua, a execução do regulamento expedido para levar a effeito o censo geral do imperio, como verá Vmc. do exemplar impresso do decreto junto; cumpre-me recommendar-lhe por esta occasião, que, durante a interrupção temporaria dos trabalhos do censo, será de muita conveniencia para o serviço publico, que Vmc. dando acurada attenção aos meios de execução do referido regulamento, haja de propor-me qualquer medida, que julgar necessaria (além das providencias que já foram dadas opportunamente pela repartição dos negocios do imperio) afim de que ordenada que seja pelo mesmo governo imperial a renovação dos trabalhos do censo, não encontrem estes na pratica quaesquer embaraços que possam difficultar o seu bom andamento nessa provincia, ou viciar talvez o resultado que delles se deve esperar.

Deos guarde a Vmc. Rio de Janeiro. Directoria geral do censo do imperio, 14 de fevereiro de 1852. — *Candido Baptista de Oliveira,* director geral. — Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, director do censo da provincia de Pernambuco.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 22 DE MARÇO DE 1852.

A assembléa julgou objecto de deliberação e mandou imprimir um projecto, autorisando o presidente a contratar com alguma companhia de nacionaes ou estrangeiros o fazimento das diversas estradas da provincia; assim como o projecto d'orçamento provincial; approvou um requerimento do Sr. Augusto Oliveira para que fosse a uma commissão especial o regulamento dado pela assembléa para o cemiterio publico, ao qual a presidencia negara sancção; approvou em segunda discussão o projecto n. 4, que eleva a cathegoria de villa a povoação de Ingazeira e regeitou em primeira discussão o de n. 9, que, desliga a freguesia de Barreiros do termo do Rio-Formoso e reune ao d'Agoa Preta, ficando elevada a cathegoria de villa o dito termo de Barreiros e tirado à d'Agoa Preta. Entrando em discussão as posturas da camara de Flores; foi approvado o art. 1.º do tit. 7.º e addiado o 2.º por falta de numero.

A ordem do dia para a sessão seguinte he a ultima discussão da emenda apresentada em terceira discussão ao projecto n. 1, terceira do de ns. 2, e 3; segunda do de n. 8, e primeira do de n. 11.

## Communicado.

THEATRO DE APOLLO.
*Camões do Rocio -- Beneficio da actriz Carolina.*

Temos visto em cartazes annunciada para quarta-feira no theatro de Apollo a representação do bellissimo vaudeville o *Camões do Rocio,* em beneficio da Sra. Carolina.

Não ha duvida alguma que a comedia he o gosto preponderante da quadra presente. A geração frivola e sceptica a que pertencemos, ao menos pela época, gosta de destrahir-se com jogos de espirito, e de repousar das fadigas da vida rindo a boca cheia das fraquezas redicolas da humanidade; isto ella prefere a presenciar o quadro das grandes paixões dos homens e dos grandes acontecimentos da historia.

He verdade que a natureza humana he susceptivel da dor como da alegria. D'ahi nasce a divisão do serio e do comico que divide não só a poesia (tragedia e comedia; epopeia heroica, e heroi-comica; ode, e canção, etc.) mas todo o dominio da arte, pintura, musica, dansa etc. He verdade que o redicolo tambem tem o seu sublime, assim como este não dista daquelle mais do que um passo. As dores de Phedra e de Andromacha não parecem mais sublimes do que tantas passagens de Moliere, como a de Mr. Jourdan descobrindo com admiração que fallava prosa ha quarenta annos sem o saber. Sophocles e Aristophanes, Tasso e Cervantes, Racine e Moliere tem igualmente lugar na historia da litteratura e na admiração dos seculos.

Para unir o gosto da comedia ao encanto da musica creou-se o vaudeville.

Neste genero he summamente apreciavel o Camões do Rocio, que tantas vezes e com tantos applausos vimos representar em Lisboa. Elle reune às mais bellas qualidades da comedia, o enredo picante, o chiste, a cor local, as musicas as mais agradaveis. Como a *Graça de Deos,* ainda que não inteiramente do mesmo genero, he por todos os respeitos digna de ser apreciada esta deliciosa composição que encerra tanto sal nas palavras, tanta verdade nos caracteres, e que nos transporta aos bons tempos do velho Portugal de D. João V; tempos em que, he verdade, os portuguezes ja não descobriam *Indias,* não escreviam *Lusiadas,* nem pelejavam em Africa pela fé; porém em que o rei fidelissimo edificava Mafra, tinha os seus portos pejados de navios nacionaes que conduziam as riquezas das colonias, e recebia de Roma muito breve e muita indulgencia.

Teremos nessa representação de apreciar a bella voz da beneficiada e de alguns artistas mais, e o sal comico da actriz encarregada do papel caricato de *D. Antonia do Menino de Deos,* a Sra. Joana Januaria, actriz que, além do elevado talento que demonstrou ha pouco no papel tocante e apaixonado de Clotilde, he reputada sem rival na comedia por todos quantos a viram representar a *Chonchon* e tantos papeis interessantes em entremezes.

Para o espectaculo ser completo, o Sr Guimarães desempenhara na farça, um excellente papel caricato, e rematará o espectaculo com o bello dueto--A Sentinella da Cadeia.

* *

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE MARÇO, AS 3 HORAS DA TARDE.
COTAÇÕES OFFICIAES.
Cambio sobre Londres : a 27 d. a dinheiro, a 60 dias.
Disconto de letras : de 5 e 6 mezes 1 p. c. ao mez.

ALFANDEGA.
Rendimento do dia 22. . . . . 12:004,342
*Descarregam hoje 23 de março.*
Barca americana --*Rouble*-- farinha de trigo.
Brigue sueco -- *Felix* -- idem.
Barca ingleza -- *Rothesay* -- bacalhão.
Escuna ingleza -- *Julius Cesar* -- ferro e caixas
Hiate brasileiro --*Ligeiro*-- generos do paiz.

Importação.
Vapor brasileiro *San Salvador,* precedente dos portos do sul do imperio, a agencia manifestou:
1 caixão; a F. Maestroli.
2 ditos; a Tarroso & C.
2 fardos; a Fr. José da Circuncisão.
1 caixa de folha; a Croco & C.
1 caixote encapado; A. Cezar de Abreu.
1 encapado; a Robert Duton.
1 caixote; a João Paulo Gomes de P. e P.
1 encapado; a João N. Dias Fernandes.
1 dito; a Novaes & C.
1 bahú de folha; a H. José Coelho.
1 caixote; a A. Moraes Gomes Ferreira.
1 embrulho; a Domingos de Souza Leão.
1 caixote; a José Hygino de Miranda.
1 dito; a Lino José de Castro Araujo.
1 embrulho; a Avrial Freres & C.
1 dito; a João Alves de Souza.

Hiate nacional *Ligeiro,* vindo da Bahia, consignado a Luiz Borges de Siqueira, manifestou:
1 fardo fazendas, 5 caixotes garrafas absynthio; a Croco & C.
10 peças cabos de Cairo, 20 fardos fumo em folha; a João Francisco da Cruz.
2 barricas cal de pedra, 12 pipas fumo moido, 3 meias ditas lirio em pó; a Fernando Belenote,
2 caixas charutos, 20 fardos fumo, 50 saccas café; a Manoel F. C.
100 fardos algodão, 30 ditos fumo; a Manoel J. de Oliveira.
20 fardos fumo; a Croco & C.
3 caixas charutos; a Manoel Alves G. Junior.
520 ditas ditos; a João T. C.
5 ditas, 6 barricas e um panacum quartinhas louça, etc. e 1 sacco com tapioca; a Antonio da Silva Gusmão.
300 quartinhas, 50 talhas louça, 5 barricas e 2 caixas charutos; a Novaes & C.
7 caixas charutos; a José Antonio da Cunha & Irmãos.
1 caixa charutos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
100 caixas e 16 caixões charutos; a Domingos Alves Matheus.
1 gigo quartinhas; a ordem.
150 molhos de piassaba; a Luiz B. de C.

Hiate nacional *Flor de Cururipe,* vindo do Aracaty, consignado a A. T. Seve & C.; manifestou os seguintes generos nacionaes:
100 couros salgados, 134 molhos solla, 22 molhos couros, 14 molhos esteiras, 1 caixa sapatões, 30 saccas algodão, 1,200 velas de cera e 1 condeça; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.
7 saccas cera; a Bonifacio P. da Gosta.
137 couros salgados; a Manoel J. Pacheco.
1,050 courinhos, 200 esteiras, 10 saccas cera de carnauba, 1 caixa vella de dita; a C. & Filhos.
88 molos sola; a Manoel J. Sá Araujo.
147 saccas algodão; a F. Seve & C.
150 esteiras, 1 caixa vellas de carnauba; a Antonio L. Braga.
5 saccas gomma, 15 ditas feijão, 83 molhos courinhos, 9 fardos coturno, 75 molhos esteiras; a Francisco Joaquim Gaspar.
26 couros salgados, 13 saccas sera, 1 caixa sapatões; a ordem.
20 saccas algodão, 52 molhos courinhos; a F. S. M.
60 alqueires sal fóra do manifesto.

CONSULADO GERAL.
Rendimento do dia 1 a 20. . . . 32:315,561
Idem do dia 22 . . . . . . . . 3:315,739
35:631,300

DIVERSAS PROVINCIAS.
Rendimento do dia 1 a 20 . . . 3:174,089
Idem do dia 22. . . . . . . . 122,724
3:296,813

Exportação.
Veneza, patacho hollandez Maria Sophia, de 308 toneladas, conduzio o seguinte: -- 4000 saccos com 20000 arrobas de assucar.
Liverpool pelo Ceará, galera ingleza Bella, de 604 toneladas, conduzio o seguinte: -- 2 caixões 2 barras de ferro, 1 dito 1 relogio de parede, 1700 saccos com 8500 arrobas de assucar, e 2000 côcos com casca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.
Rendimento do dia 22 . . . . . 1:403,034

CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 22. . . . . 1:685,219

## Movimento do porto.

*Navios entrados no dia 21.*
Aracaty -- 11 dias, hiate brasileiro Flor do Cururipe, de 97 toneladas, mestre José Joaquim Alves da Silva, equipagem 8, carga varios generos; a Theofilo Seve & Companhia. Passageiros, José de Sá Leitão Junior, João Pereira da Costa, Francisco de Castro, Manoel Queiroz Monteiro, Nicoláo Frazão de Araujo, com sua familia e 4 escravos a entregar.
New-York -- 32 dias, barca americana Rouble, de 252 toneladas, capitão Chase, equipagem 12, carga farinha e mais generos; a Rostron Rooker & Companhia.
*Navios sahidos no mesmo dia.*
Rio da prata -- escuna hanoveriana Ludweg Ellize, capitão J. H. Biermann, carga assucar e agoardente.
Rio de Janeiro -- patacho brasileiro Felicidade, mestre Evaristo Christovão de Campos, carga assucar. Leva 10 escravos a entregar.
Para o portos intermedios -- vapor brasileiro S Salvador, commandante o primeiro te Coutinho. Conduz a seu bordo, João José da Cruz e 1 escrava, Manoel D. das Neves Teixeira Bastos, D. Eudoxia Veloso Paes de Souza, Belarmino Peregrino da Gama Mello, Gustavo Gorgolino de Souza, Manoel Carlos Godinho, Amaro Carneiro Bizerra Cavalcanti, 2 escravos e 1 exsoldado.
*Navio entrado no dia 22.*
Camaragibe -- 6 dias, hiate brasileiro Novo Destino, de 27 toneladas, mestre Estevão Ribeiro, equipagem 3, carga assucar; a José Manoel Martins. Passageiro, Serafim de Sena George.

## EDITAES.

O Dr. José Raymundo da Costa Menezes juiz municipal supplente da 2. vara, e do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C., que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que tendo-se por este juiso do commercio ultimado o processo de instrucção e proferido a sentença que qualificou a fallencia do Marcelino José Ribeiro, e devendo-se em cumprimento do art 842 do codigo commercial convocar os credores do mesmo fallido, para em reunião verificarem-se os creditos, e se deliberar sobre concordata, ou formar-se o contracto de união e proceder-se a nomeação de administradores; por isso sendo conhecidos os credores, e residentes nesta cidade, chamados por carta para que no dia 29 do corrente as 10 horas da manhãa compareçam pessoalmente, ou por seus procuradores em casa da minha residencia na rua da Madre de Deos n. 1, primeiro andar, para o dito fim; ficando certos de que não serão admettidos por procurador que não tenha poderes especiaes para o acto; que a procuração não pode ser dada a pessoa que seja devedora ao fallido, e nenhum mesmo procurador representar por dous diversos credores. E para maior publicidade mandei passar o presente e mais dous do mesmo teor, sendo um afixado na praça do commercio, outro no estabelecimento do fallido, e outro publicado pela imprensa. Dado nesta cidade do Recife em 17 de março de 1852. Eu Joaquim José Pereira dos Santos escrivão o subscrevi.
José Raymundo da Costa Menezes.

— O Illm. Sr. official maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que nos dias 5, 6 e 7 de abril, proximo vindouro irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra da conclusão do aterro exterior da casa de detenção, avaliada em rs. 5:857$709.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias ácima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 15 de março de 1852.
O secretario,
*Antonio Ferreira d'Annunciação'.*
*Clausulas especiaes da arrematação'.*

« 1.º O arrematante será obrigado a executar o aterro da casa de detenção conforme se acha designado no orçamento, que nesta he apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 5:857$709 reis.

« 2.º Este aterro será principiado no prazo de 30 dias, e concluido no de nove mezes a contar da data da arrematação.

« 3.º Serão aterrados com preferencia aquelles lugares que o engenheiro encarregado da obra designar ao arrematante.

« 4.º O importe desta arrematação será pago em quatro prestações iguaes, da maneira seguinte: a primeira quando o arrematante tiver feito a quarta parte do aterro, a segunda quando tiver feito a metade, a terceira quando tiver feito os tres quartos do aterro, e a quarta quando tiver inteiramente concluido.

« 5.º Para tudo mais que não estiver declarado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

« Conforme. — O secretario, A. F. d'Annunciação'.

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial; em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 22, 23 e 26 do corrente irá a praça para ser arrematado, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada da Escada, avaliada em 11:584,210 rs., e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

A arrematação sera feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio do 1851.

As pessoas que se propozeram a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de março de 1852.
O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.
*Clausulas especiaes d'arrematação.*

1.º As obras dependentes desta arrematação serão feitas de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado nesta data à approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 11:584,210 rs.

2.º O arrematante começará as obras no prazo de um mez e concluirá no prazo de um anno, ambos contados da data do termo de entrega d'arrematação.

3.º A importancia desta arrematação será paga de conformidade com o art. 39 da lei n. 286

4.º Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.--Conforme.
O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

## Declarações.

--O capitão do porto desta provincia, tendo de engajar grumetes e marinheiros, para servirem abordo da escuna Lindoya em serviço da alfandega das fazendas, convida a maruja que nessa embarcação queira servir a comparecerem nesta capitania com a maior brevidade possivel, sendo o tempo do engajamento de 6 mezes à um anno. Capitania do porto de Pernambuco 22 de março de 1852.—Rodrigo Theodoro de Freitas, capitão do porto.

-- Cartas seguras do sul vindas pelo vapor S. Salvador para os Srs.:-- Guilherme da Costa Correia Leite, Joaquim José Gomes, José Saporite, Miguel do Sacramento Lopes Gama, Manoel Carlos Godinho, Oliveira Paiva & Companhia, Trajano Antonio da Costa, Jeronymo José Ferreira, João Pinto Lemos, Visconde de Loures, Manoel Joaquim Ramos Silva, Joaquim Teixeira Peixoto, Mathias de Azevedo Villarouco, Menron & Companhia.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica faço saber, que achando-se vaga por abandono do professor a cadeira de instrucção elementar do primeiro grao da Fazenda Grande do municipio de Tacaratu, S. Exc. o Sr. presidente da provincia a mandou pôr a concurso com o praso marcado até o dia 14 de junho proximo, em que se effectuarão os exames. Directoria geral da instrucção publica, 22 de março de 1852.—Candido Eustaquio Cesar de Mello, amanuense archivista.

— O Sr. Dr. chefe de policia interino da provincia, manda fazer publico para conhecimento dos interessados, que d'ora em diante não consentirá que sejam conservados na cadeia desta cidade por mais de um mez, os escravos que alli são recolhidos a requisição de seus senhores para correcção de faltas commettidas para com estes, visto que a mesma cadeia não póde admittir grande numero de presos, e só por falta de um estabelecimento proprio para correcções daquella natureza, he que se consente que alli sejam recolhidos escravos pelo tempo de um mez, como fica dito.

Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de março de 1852. *Antonio José de Freitas.*
Primeiro amanuense.

— O Sr. Dr. chefe de policia interino da provincia, tendo de contratar o sustento dos presos pobres da cadeia desta cidade pelo tempo de um anno, assim o manda fazer publico afim de que as pessoas que a isso se quizerem propor compareçam nesta repartição com as suas propostas dentro do prazo de 15 dias da data deste; certas de que as condições do ultimo contrato que devem servir de base são as seguintes:

1. Que se daria a cada preso por almoço uma tigella de café e um pão de vintem.

2. Que para o jantar, que seria a uma hora da tarde, se daria nos domingos, segundas e quintas-feiras uma libra de carne fresca, caldo, 1/16 de 1/4 de farinha; nas terças e quartas-feiras meia libra de carne secca com feijão em proporção, e o mesmo 1/16 de farinha; nas sextas-feiras e sabbados 1/2 libra de bacalhão e o mesmo 1/16 de farinha, accrescentando-se nos dias de carne 10 réis de toucinho e 4 réis de couve por cada preso.

3. Que a comida seria dada pelo fornecedor prompta e com a necessaria limpeza, feita na cosinha da cadeia e destribuida em bandejas de madeira ou estanho, ou a cada preso ou por turmas de dous até cinco, conforme isso parecesse mais conveniente, a requisição dos mesmos presos.

4. Que se lhe daria pelo fornecimento do sustento de cada um preso a quantia de 160 reis diarios; que este pagamento seria mensalmente feito precedendo attestado do Sr. chefe de policia em que se declarasse que o fornecedor cumpria com os seus deveres.

5. Que o fornecedor se sujeitava a ser despedido toda a vez que o mesmo Sr. chefe de policia entrasse no conhecimento de não ter este cumprido com as condições a que se sujeitava.

6. Que lhe seria dada por esta repartição a lista dos presos pobres existentes na cadeia, a que se houvesse concedido rações diarias, afim de por ella regular-se no cumprimento de seus deveres, ficando, porém, entendido que no numero dos presos pobres não sariam contemplados os escravos em rasão do fornecimento do sustento destes, dever correr por conta do carcereiro, como he de lei e estylo.

7. Que o fornecedor se sujeitava a fornecer o sustento aos presos pobres recolhidos à enfermaria da mesma cadeia dando-se-lhe 320 reis diarios por cada um e obrigando-se elle a cumprir o regulamento na parte que lhe diz respeito.

Secretaria da policia, 16 de março de 1852. *Antonio José de Freitas.*

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES DE VAPOR.

Sendo notorio que frequentemente os passageiros que viajam nos vapores da companhia dos paquetes, transportam clandestinamente em suas bagagens avultadas quantias de dinheiro, tanto de conta propria, como alheia, defraudando assim a companhia em um de seus ramos de rendimento; o abaixo assignado gerente da companhia brasileira de paquetes de vapor, faz sciente, que não será permittido a passageiro algum levar comsigo maior quantia de 1:000,000 rs. em qualquer especie. No caso de desconfiança de contravenção, os agentes da companhia e os commandantes dos paquetes, poderão mandar examinar as bagagens, e sujeitar ao pagamento de frete duplo toda a quantia que fôr encontrada, e exceder àquella somma.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1851.
Marcelino José Coelho.

-- Pela recebedoria de rendas internas geraes se arrecada, durante o corrente mez de março, o foro dos terrenos de de marinha, devido até o ultimo de junho de 1851, e do 1º de abril em diante será remettida a conta dos devedores para o juizo dos feitos da fazenda afim de se promover a cobrança executivamente.
O administrador.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

# THEATRO DE S. IZABEL.

33.ª RECITA DA ASSIGNATURA.
TERÇA FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1852.

Subirá a scena, depois da execução de uma das melhores ouverturas pela orchestra, o magnifico e apparatoso drama sacro em 3 actos e 4 quadros.

# S. Cecilia.

Acha-se brilhantemente preparado todo o machinismo, que pede o drama, bem como o vestuario.
Começará as 8 horas.
Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

# THEATRO DE APOLLO.

*Quarta-feira 24 de março de 1852.*
BENEFICIO DA ACTRIZ CAROLINA HELPIDIA.
RECITA EXTRAORDINARIA.

Depois que se haja executado uma bella e escolhida ouvertura em grande orchestra, subirá pela primeira vez à scena o lindissimo VAUDEVILLE em 3 actos, ornado de muzica, que se denomina

CAMO'ES DO ROCIO.
*Personagens e actores.*
O desconhecido--o Sr. Telles.
Camões, corregedor do bairro do Rocio--o Sr. Costa.
Diniz homem estudante debaixo do nome de Gregorio--o Sr. Guimarães.
Sebastião de Arruda, juiz da Vintena do Almargem--o Sr. Senna.
Lourenço Gameiro, capitão de ordenanças--o Sr. Jorge.
Manoel Esteves, procurador da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo--o Sr. Figueiredo.
Bartholomeu Sapateiro--o Sr. Santa Rosa.
D. Antonia do Menino Deos--a Sra. D Joanna.
Marianna, filha de Sebastião--a beneficiada.
Homens do Campo, officiaes de justiça etc.

No fim do drama, a beneficiada cantará a interessante modinha brazileira, extraida da bella opera norma
O Convite amoroso.
Seguir-se-ha a jocosissima farça
O Morgado de bota abaixo.
Na qual o insigne actor o Sr. Guimarães, em obsequio à beneficiada fará um bello papel em caricato.
Terminará o expectaculo com o dueto
A Sentinella da Cadeia.

He este o divertimento que a beneficiada tem a honra de pela primeira vez offerecer ao publico de Pernambuco, de quem espera benevolencia e protecção.

Os bilhetes, tanto de camarote como de platéa, estão desde já à desposição do publico em casa da beneficiada, rua do Apollo n. 27, e no dia do expectaculo no lugar do costume.

Em um dos intervallos a beneficiada irá pelos camarotes receber a cota que seus protectores lhe queiram dar.
Principiará às 8 horas.

THEATRO DE S. FRANCISCO
DIA 25 DE MARÇO DE 1852.
*Grande e pomposo espectaculo em honra do anniversario do juramento á constituição do imperio do Brasil.*

Tendo a companhia Robert, destinado ao artista Alexandre Luiz, primeiro Alcides maranhense, o dia 25 para seu beneficio, o dito artista como brasileiro julgou faltar ao mais alto dever se não dedicasse a boa execução dos seus trabalhos à recordação de um tão egregio dia sempre apreciado por todos os brasileiros, e para que nada falte de pompa e brilhantismo neste espectaculo, o beneficiado conseguio por obsequio que a companhia do theatro de Apollo cante ante a effigie de S. M. o Imperador o hymno nacional. As quadras serão cantadas pela harmoniosa voz da Sra. D. Carolina Helpidia e a joven Josephina, e o coro pelo resto da Companhia.

Depois de um intervallo preenchido pela orchestra principiará o seguinte divertimento:

*Primeira parte.*
Corda volante a toda altura do theatro pelo beneficiado.
*Segunda parte.*
Uma modernissima Polka nacional dançada pelo Sr. pernambucano e a menina Josephina.
*Terceira parte.*
El Saltero de Madrid,
Cançoneta espanhola cantada em trage e musica analoga pelo beneficiado.
*Quarta parte.*
Grande forças de Hercules,
Pelo joven Alcides maranhense Alexandre Luiz, na columna olympica Giratoria, na qual executara seus trabalhos segundo o systema do famoso Venitien Athlete do grande theatro de La Porte S. Martin em Paris, da maneira seguinte:
1.º As duas cordas.
2.º Grande scena do defensor da Bandeira nacional.
3.º A columna horisontal, representando Horacio na ponte.
4.º O rapto de Ganimédes.
5.º O braço d'aço sustentando o corpo com uma mão.
6.º O pé de ferro sustentando um enorme peso.
7.º O grande e arriscado vôo de Hercules, Mercurio e Zephiro, como deve verdadeiramente ser feito, os quaes executarão variadas e elegantes posições ao veloz gyro da columna.

Terminará o divertimento com o esplendido quadro do
Moinho de vento.

N. B Em um dos intervallos o beneficiado fará a pasmosa experiencia de engolir uma espada de 25 polegadas de comprimento.
Principiará as 8 horas.

Publicação litteraria.
ELEMENTOS
DE
*Homœopathia.*

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

*Elementos de anatomia e phisiologia* com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.
DAS MOLESTIAS VENEREAS,
e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico, pelo professor homœopatha
*Gosset-Bimont.*

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. pelo preço de 1,000 rs.

Historia Universal
Resumida para uso das escolas communs dos Estados-Unidos da America do norte por Pedro Porley, traduzida para uso das escolas do Brasil pelo desembargador Lourenço José Ribeiro: subscreve-se na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a cinco mil reis por cada exemplar encadernado.

## Avisos maritimos.

--Para o Rio de Janeiro pertende sahir no dia 31 do corrente o brigue brasileiro Sagitario por ter a maior parte do seu carregamento prompto; para carga passageiros ou escravos a frete trata-se na rua do Collegio n. 17, segundo andar ou abordo com o capitão João de Deos Pereira.

Para a Bahia.
Segue com a maior brevidade possivel a veleira e bem conhecida escuna brasileira Adelaide: quem nella quizer carregar dirija-se a rua do Trapiche Nova n. 16, segundo andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 23.

-- Para o Rio de Janeiro, segue com a maior brevidade a galiota SS. Trindade: recebe carga, passageiros e escravos, tendo para tudo bons commodos: na rua do Vigario escriptorio n. 11, 1. andar, ou com o capitão Maya.

Maranhão e Pará.
Segue em poucos dias o brigue escuna Arcelina, para carga e passageiros, trata-se com o consignatario José Baptista da Fonseca Junior: na rua do Vigario n. 23, ou com o capitão na praça.

-- Para Lisboa, a galera portugueza Margarida, capitão Silverio Manoel Reis, sahe com a maior brevidade possivel, recebe carga a frete e passageiros: quem pretender, dirija-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua de Apollo n. 14, ou ao referido capitão.

— Para o Porto sahe com muita brevidade a galera portugueza Bacharense, de primeira marcha, da qual he capitão Rodrigo Joaquim Coreia, para carga ou passageiros, para os quaes tem os mais asseiados commodos, trata-se com o capitão na praça ou com José Moreira Lopes: na rua do Queimado n. 29.

Para o Rio de Janeiro.
* Segue com brevidade, o brigue escuna nacional Olinda, por ter parte de seu carregamento engajado: para o resto, escravos e passageiros, trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, ou com o capitão Manoel Marciano Ferreira, na praça do Commercio.

-- Para o Porto seguirá até no fim do corrente mez a bem conhecida barca portugueza Santa Cruz, capitão Manoel Francisco Nogueira: recebe carga, e tem excellentes commodos para passageiros: trata-se na rua do Vigario escriptorio n. 11, 1. andar ou com o capitão.

Para a Bahia.
Segue com brevidade o novo e veleiro hiate nacional SANTA CRUZ forrado de cobre para o resto da carga trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 23.

— Para o Rio de Janeiro, segue viagem, a barca nacional Firmeza, pregada e forrada de cobre, e de muita veleira marcha: para carga, passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se na rua da Cadeia n. 40, ou na praça, com o consignatario Manoel Francisco da Silva.

## Leilões.

-- Domingos Bozano, como não podesse concluir o leilão de 18 do corrente dos objectos salvados da barca Sarda Balila, continuará por intervenção do corretor Miguel Carneiro, e em presença do vice-consul de sua Magestade Sarda, e o Sr. José Saporitte, agente do seguro nos dias 23 e 24 do corrente as 11 horas da manhãa na porta da alfandega, e ao mesmo tempo irá a leilão 1 mastro grande pertencente ao mesmo navio.

— C. J. Astley & C. farão leilão, por intervenção do corrector Miguel Carneiro, sexta-feira 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua do Trapiche n. 3, de oito caixas com bezerros envernisados, agulhas, colchetes e mais miudezas proprias do mercado.

-- O corretor Oliveira fará leilão em um só lote, por ordem do John W. Peed, capitão do patacho americano Henrietta, por conta e risco de quem pertencer, e em presença dos consignatarios Henry Forster & Companhia, do casco, correntes, mastreação, vellame, utencilios, e mais pertences do dito patacho, de lote 123 tonelladas inglezas, o qual foi legalmente condemnado neste porto, onde recentemente chegou, vindo de Baltimore com um carregamento de farinha: quarta-feira, 24 do corrente, ao meio dia em ponto, á porta da associação commercial desta praça, onde os pretendentes podem examinar o respectivo inventario, ou antecipadamente tanto este, como o estado do mesmo patacho, a bordo, no lugar onde se acha fundeado.

## Avisos diversos.

-- O Sr. Joaquim Wolichar dirija-se onde não ignora para resgatar os seus relogios, isto no praso de 8 dias a contar da data deste, [do contrario serão vendidos para pagamento do principal e juros, ficando vm. obrigado pelo restante que faltar, que se provára a vista do apurado em os ditos relogios.

-- Aluga-se um armazem, ou casa terrea nas ruas seguintes: travessa da Madre de Deos, Amorim, Moêda, Lappa, ou Costa; a fallar no largo da assembléa n. 9.

Loteria do Rio de Janeiro.
Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, foi vendido o n. 1982 da Loteria das Aguas Virtuosas da Campanha que obteve o premio de 1:000$ e tambem o n. 4521 da 22. loteria do theatro de S. Pedro de Alcantra em que sahio o premio de 1:000$000 o n. 3726 em que sahio 200$000, 2347 sahio 200$000, n. 5638, sahio 100$ e n. 1192 100$000, que teve em meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos; os possuidores dos numeros acima mencionados que ainda não receberam podem vir receber na mesma loja que serão pagos sem desconto.

-- Alberto Jacinto de Souza, e Francisco Moreira da Costa fazem sciente que, dissolveram amigavelmente no dia 15 de fevereiro p. p. a sociedade que tinham na taverna n. 27 sita na rua Direita, cuja sociedade girava sob a rasão de Francisco Moreira da Costa & Companhia ficando a cargo do ex-socio Alberto, toda a liquidação da extincta sociedade.

--Luiz Manoel Rodrigues Valença embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo Joaquim Camondongo.

-- Desappareceu no dia 17 do corrente da povoação do Monteiro da casa de Luiz Antonio da Cunha, uma preta escrava de nome Joaquina, levando vestido verde e panno da costa azul com listras brancas, e tem por signal em uma das mãos um lobinho em um dedo polegar: roga-se portanto as autoridades policiaes ou capitães de campo que della tiverem noticia de o participar na rua do Crespo n. 4, onde mora a senhora da dita escrava que gratificará.

-- Desappareceu no dia 9 de fevereiro proximo findo, a preta Luiza de nação rebolo; baixa do corpo, magra, moça e esperta, vendia arroz de manhãa, e de tarde doce de calda em taboleiro, levou vestido já desbotado e panno de listras, talvez diga que anda procurando quem a compre por ter pedido para ser vendida, desconfia-se que foi seduzida e esteja acoitada, pois não tinha o vicio de fugir, e se procederá com o rigor da lei contra o seductor, ou quem acoita-la: quem a aprehender e conduzir a rua da Senzalla Nova n. 4, sará com generosidade recompensado.

-- Desappareceu no dia 15 de janeiro proximo passado uma escrava de nação de nome Maria Antonia, com idade de 45 annos; estatura regular, tem alguns cabellos brancos na frente, tem a falla bastante grossa, e uma berruga no rosto do lado direito, tem os olhos bastante pequenos e apertados, levou vestido de assento escuro com listras, flores encarnadas e verdes; esta escrava foi do Sr. de engenho das Duas Barras, e ultimamente do Illm. Sr. Francisco de Carvalho Paes de Andrade, senhor do engenho do Meio: roga-se a quem o pegar ou der noticia ir na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar, que será recompensado generosamente.

-- Quem quizer negociar tres ricos roquetes crespos de cambraia de linho, dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado de um andar, por cima da botica, das 6 as 8 da manhãa, ou das 5 da tarde em diante.

-- Um padre vindo proximamente de Portugal, pretende se arrumar de capelião, inda mesmo sendo para o mato: quem precisar póde dirigir-se a rua do Queimado, sobrado n. 24.

— Francisco de Sales Guimarães e Cunha roga aos Srs. Luiz Carlos Amoêdo, e Cyrillo Martins da Costa, o obsequio de conferirem com elle as contas dos seus ordenados do theatro de Appollo, afim de desmentirem certos boatos que pessoas mal intencionadas teem espalhado a tal respeito, e de poderem ser pagos do pouco que se lhes possa restar.

-- O Sr. Bernardino José da Silva, vindo á pouco do Rio de Janeiro queira comparecer no largo do Corpo Santo n. 2, ou annunciar sua morada para lhe ser entregue uma carta de circumstancia.

-- João Baptista Vieira Ribeiro manda para Lisboa o seu afilhado Delfino dos Reis Teixeira, brasileiro, de idade de 11 annos.

--Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua do Hospicio n. 17.

Alviçaras.
Perdeu-se no dia 21 do corrente a noite desde o theatro de S. Francisco até a rua da Alfandega Velha, um molho contendo 3 chaves, por isso a pessoa que as achou, querendo as restituir (visto que de nada lhe serve) queira entrega-las no hotel Francisco que receberá uma boa gratificação.

-- Sebastião Antonio do Rego, ajudante de ordens do Exm. Sr. presidente, tem uma carta para o Sr. Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque.

-- José Joaquim de Faria Machado retira-se para Portugal a tratar de sua saude, deixa por seus procuradores em primeiro lugar a Francisco José Lopes, em segundo a Bernardino Gomes de Carvalho, e em terceiro a José do Nascimento Lopes e em quarto a Antonio José de Faria Machado.

-- Precisa-se de uma casa de familia no bairro de Santo Antonio ou Recife para morar uma mulher casada com 2 famulos, ou uma loja pequena: quem tiver annuncio para ser procurado.

-- Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de casa de homem solteiro: na rua do Terço n. 80, casa ao pé do lampeão defronte de uma venda grande.

-- O bacharel formado José Joaquim de Miranda Horta, residente na côrte do Rio de Janeiro, offerece aos habitantes desta provincia de Pernambuco o seu prestimo para tratar de qualquer negocio, quer tendente ao fôro, quer a alguma das secretarias de estado, quer a outro qualquer negocio, mediante uma gratificação: as pessoas desta provincia de Pernambuco que do seu prestimo se quizerem utilisar poderão dizerem-lhe em carta fechada o que querem, promettendo o annunciante empregar todo o zelo, actividade e presteza no cumprimento de suas obrigações. O annunciante reside no largo da Ajuda n. 5.

-- Miguel Joaquim da Costa, subdito portuguez, vai a Lisboa.

-- Desappareceu no dia 17 do corrente uma preta de nome Filicidade; estatura regular, magra, tem falta de dentes na frente, umas marcas de panno no rosto, côr não muito preta, vestido de chita branco desbotado, panno da costa azul, um taboleiro que andava vendendo, costuma guardar o taboleiro e mudar a roupa, e andar pela Passagem e pelo engenho S. Cosmo onde tem a mãi e mesmo por fóra: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam e levem na rua da Cruz n. 35 que serão generosamente recompensados, assim como se protesta contra quem a tiver occulta e cobram-se os dias de serviço.

ROUBO.

Na noite de 21 do corrente foi roubada a loja de calçado no aterro da Boa-vista n. 14, constando o roubo em 30,000 rs em sedulas sendo tres de 5,000 rs. e 15 de dez tostões cada uma, e mais 4 a 5,000 rs. em cobre que todo junto estava em uma gaveta, e mais alguns objectos de pouca monta; o dono da loja offerece todo esse roubo apparecida que seja a pessoa que lhe descobrir o autor, não obtante estar quasi descoberto em razão de ser visto na occasião em que saltava o muro do quintal, e promette-se guardar todo o segredo a pessoa que descobrir.

-- Furtou-se uma loneta de ouro de dous vidros, lavrada, com mola e cadeia de segurar no braço, feita em Paris; quem da mesma der noticia, conseguindo-se que a mesma seja restituida a seu dono, receberá quarenta mil réis de gratificação, e conseguindo-se descobrir quem foi o ladrão, dez mil réis mais: na loja do Sr. Luiz Antonio de Siqueira no Recife se dirá quem he o dono da referida loneta.

— Pede-se ao Sr. Firmino Herculano Baptista Ribeiro, que, ha pouco veio do Rio Grande do Norte, o obsequio de annunciar, com urgencia, a sua residencia nesta cidade, que se lhe deseja fallar a negocio seu.

— O cautelista Faria Barbosa, vendeu o bilhete da loteria de S. Pedro n. 118, que tirou 1:000$ de rs. em vigesimos, e em quartos o n. 5827, que tirou 100,000 rs.: recebeu e vende no pateo do Collegio, casa do livro azul, os seus bilhetes da 16 loteria das matrizes. O cautelista paga sem desconto os bilhetes que vende.

-- Precisa-se alugar um preto, por tempo de 2 ou 3 mezes, para serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem: na rua do Vigario do Recife n. 33, primeiro andar.

-- Offerece-se um homem livre, de boa conducta, que já tem servido em muitas casas, para ser criado, fazendo qualquer serviço: na rua dos Açouguinhos n. 70

-- Precisa-se alugar um preto de boa conducta, para serviço de uma casa de familia: na rua da Matriz da Boa Vista n. 33, ou annuncie para ser procurado.

Srs. redactores. — Lendo o annuncio, que o Sr. José Joaquim da Silva Maia, fez inserir em seu jornal n. 65, em resposta ao aviso que lhe fiz, para vir em minha loja na rua do Crespo n. 8, pagar o que a longo tempo me deve, e como desejo que o respeitavel publico fique a par da veracidade deste facto, rogo-lhes o favor de inserir em seu dito jornal a declaração seguinte, o Sr. José Joaquim da Silva Maia, acceitou a meu favor tres letras, provenientes de dinheiro que me tomou a premio, em o primeiro de setembro de 1846; sendo a primeira de 552,500 rs., a vencer em 1 de abril de 1847; a segunda de 567,500 rs., a vencer em 1 de junho de 1847; a terceira de 582,500 rs., a vencer em 1 de agosto de 1847, com obrigação de pagar os juros de 2 por cento ao mez, desde os competentes vencimentos, até final embolso, e em maio de 1847, pedio por documento de seu punho a seu irmão, meu ex-socio, a quantia de 4.050$ rs., o que tudo se acha ainda por pagar, e monta a 4 contos e tantos mil réis, e por esta mesma declaração poderá facilmente o Sr. José Maia fazer a devida conta e pagar-me. Recife, 20 de março de 1852. — Joaquim Lopes da Costa Maia.

— A firma commercial, que girava em Maceió, de Joaquim de Azevedo Villarouco, foi substituida pela de Monteiro & Villarouco.

-- Joaquim Luiz Alves Vianna, vai a Portugal, a tratar de sua saude.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão, da casa n. 37, sita na rua da Cadeia do Recife, com commodos para familia: quem pretender, póde entender-se com Amorim Irmãos, na rua da Cruz n. 3.

-- Francisco Vieira de Carvalho e padre Carlos Antonio Vieira de Carvalho, retiram-se para Portugal.

-- Fernando José da Rocha Pinto, exporta para o Rio de Janeiro, a sua escrava Maria, mulata acabocolada.

-J. B. da Fonseca Junior, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo Francisco, pardo.

— O Sr. Raymundo José de Araujo, queira apparecer na rua da Cadeia de S. Antonio n. 9, a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Jesuino Antonio de Bastos, para uma informação, para fóra: na rua da Cruz do Recife n. 24.

— O Illm. Sr. Manoel Marques da Costa Soares, senhor do engenho Sebiró de Santa Cruz, haja de mandar conferir e ajustar sua conta nestes 8 dias, já que deixou de consignar-me seu assucar. — Luiz Epifanio Mauricio Wanderley.

-- Andrade & Lial, compram alguns escravos moços, de 13 a 14 annos, proprios para officio.

-- Aluga-se a metade da casa da rua do Pilar n. 75.

-- Aluga-se uma casa de dous andares, nos bairros de S. Antonio, ou Boa Vista, ou então de um andar e sotão, que sejam decentes e tenham sufficientes commodos para numerosa familia: quem tiver annuncie, ou dirija-se a Soledade, sitio dos quatros leões.

-- Precisa-se alugar uma ama de leite, para criar uma criança: na rua da Cruz numero 1.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: no pateo do Paraizo, sobrado n. 18.

Aquelles senhores que ainda não me remetteram assucar nesta safra, não obstante estar ella quasi a findar, hajam de me pagarem quanto antes os fornecimentos que lhes fiz, visto que taes faltas demonstram não continuarem suas correspondencias commigo, conforme trataram e deviam; advertindo-os de que os generos por mim fornecidos não os comprei pelos prasos porque Ss. Ss. querem. Como tambem deva, e esteja veixado a pagar, não tenho remedio se não fazer este pedido, que só he dirigido a aquelles senhores que ainda não me remetteram assucar nesta safra.
Luiz Epifanio Mauricio Wanderley.

-- Precisa-se de um preto para padaria, e que entenda de masseira: a tratar nos Quatro Cantos n. 116, ou no Manguinho, padaria nova.

-- O abaixo assignado faz sciente a todos os seus credores, que elle não podendo continuar mais com o seu estabelecimento de confeitaria na rua estreita do Rozario n. 43, lhe he necessario ultimar suas contas, por isso os convida para no dia 24 do corrente as 11 horas do dia, impreterivelmente se acharem em dito estabelecimento. N.B. todos aquelles credores, que faltarem ao chamado do abaixo assignado, no dia e hora acima marcado, terão o disgosto de não serem pagos. — João Luiz dos Santos.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua da Madre de Deos n. 24: a tratar no armazem da mesma ou na rua da Cadeia do Recife n. 42.

-- José Vieira de Figueiredo, embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava Maria de nação Angola de idade 30 annos.

-- Napoleão Gabriel Bez, embarca para o Rio de Janeiro os seus escravos seguintes: Balbino, Cosmo, Cezario, todos creoulos.

-- Napoleão Gabriel Bez, embarca para o Rio de Janeiro as suas escravas seguintes: Maria creoula de idade 30 annos, Maria creoula de idade 14 annos, Josepha parda, Vicencia parda, Benvinda parda.

-- Precisa-se de um homem para caixeiro de engenho e encaixamento, que dê conhecimento idoneo de sua pessoa: no engenho Novo da Muribeca.

— Salustiano de Aquino Ferreira, faz sciente ao respeitavel publico, que foram vendidos na praça da Independencia, loja de calçado do Arantes, n. 13 e 15, e na rua da Cadeia do Recife n. 46; os premios seguintes, da loteria das Agoas Virtuosas; assim como da 22. loteria de S. Pedro de Alcantara, a saber: — Agoas Virtuosas, meios bilhetes, 5921, 1:000,000; 4837, 200,000; 1218, 100,000; 1238, 100,000. Quartos, 2452, 2:000,000; 2270, 100$. Oitavos, 2154, 200,000; 4866, 200,000; 1936, 100,000. 22. loteria de S. P. de Alcanta; quartos, 2158, 1:000,000; 1770, 200,000; 5538, 100,000; 5893, 100,000. Todos estes premios sao pagos sem ganancia alguma, nas mencionadas lojas acima.

Botica homéopathica.
28 RUA DAS CRUZES 28,
*Dirigido por um pharmaceutico approvado.*
Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.
*Preços.*
Das carteiras homéopathicas.
Em carteiras de 12 tubos grandes 12$
« « « 24 « « 20$
« « « 24 « pequenos 15$
Tubos escolhidos (cada um) 1$
Tinturas de medicamentos em frascos de 1/2 onça (cada um) 2$
Ha mais, alem destas, outras muitas caixas com globulos e tinturas por preços variaveis, conforme o tamanho e a qualidade das caixas, e a quantidade dos remedios e as suas dynamisações, etc.
Avião-se gratuitamente para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

-- Na rua do Caldeireiro n 42, precisa-se de um mulatinho de 15 a 16 annos de idade, o qual tenha muito boa figura e sem vicios.

— O escrivão dos protestos de letras mudou o seu escriptorio para o primeiro andar do sobrado n. que faz esquina com o theatro de S. Francisco, aonde pode ser procurado todos os dias uteis das 8 as 11 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

-- João Antonio da Trindade, faz sciente ao respeitavel publico, que de hoje em diante se assignará João Antonio de Abreu Trindade.

-- Bernardo Domingues Silva Araujo, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo José.

-- Precisa-se alugar um sitio para as partes de Santo Amaro: quem o tiver annuncie.

-- Aluga-se em separado uma sala, com 2 quartos e 1 sotão, 4 quartos, 2 salas e cozinha: na rua da Penha, sobrado n. 1, com lampeão.

-- Na praça da Independencia n. 12, troca-se por 2 quartãos, um lindo cavallo, muito gordo e com bons andares.

-- O Sr. Francisco Ribeiro Tavares, tem uma carta, na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma ama, para servir o interno de uma casa de mui pouca familia: no Hospicio, sitio de portão verde, junto do da Viuva Cunha.

-- Da-se 1:000,000 rs. a juros, de 1 1/2 por cento ao mez, por tempo de um anno, ou mais se convier, sob hypotheca em predios nesta cidade, livres e desembaraçados, recebendo-se os juros mensalmente: quem quizer, annuncie.

-- Precisa-se alugar uma ama secca de bons costumes, e que saiba bem cosinhar, não se duvida pagar bem, se agradar o seu serviço: na rua das Trincheiras n. 19, sobrado de 2 andares.

-- Precisa-se de um preto, que seja bom e fiel, paga-se bem: quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua do Trapiche Novo n. 10.

-- Dá-se 50,000 rs. a juros, sobre penhores de ouro: quem quizer, dirija-se a rua Augusta, venda n. 31, que se dirá quem da.

-- Precisa-se de uma boa ama de leite: em Olinda, no sobrado da cadeia da Sé, esquina da rua do Bom-Fim

-- Acha-se aberta na rua de Santa Thereza n. 28, uma aula particular de primeiras letras para meninos, onde se ensina com todo o zelo e solicitude a ler, escrever, e contar, elementos de grammatica nacional, cozer, bordar, marcar, e lavarinto: os pais de familias que quizerem admittir suas filias, dirijam-se a mesma aula, que acharão com quem tratar.

-- Aluga-se uma escrava que coze, cosinha, lava e engomma o diario de uma casa: na rua do Seve, casa terrea e sotão, defronte do theatro.

Precisa-se alugar uma ama forra que faça o serviço de casa e rua, e paga-se bem: na Praça da Independencia n. 38, se dirá quem pretende.

-- Precisa-se alugar um moleque, para o serviço de uma casa de familia e vender na rua: quem o tiver, dirija-se a rua do Hospicio n 17.

## Rua das Trincheiras n. 12.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e tambem tiram-se folhas corridas, titulos de residencia, por diminuto preço: a tratar na mesma casa acima.

-- Precisa-se de pretos para serventes: quem os tiver e quizer alugar, dirija-se a rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um pequeno portuguez, ultimamente chegado, para caixeiro de uma loja na cidade da Parahiba: quem o tiver, dirija-se a rua do Cabugá, loja de miudezas n. 1 D.

-- Aluga-se uma preta, para serviço de casa: quem a pretender, dirija-se a rua do Sol, casa n. 1.

-- Aluga-se o primeiro andar, da casa sita na rua da Aurora n. 24: quem o pretender, dirija-se na venda por baixo, ou na rua do Crespo n. 4.

-- O thesoureiro da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo, em nome da mesa, roga a todos os seus irmãos da mesma irmandade, que no dia, 26 do corrente, hajam de comparecer na igreja matriz da Boa Vista, com as capas para acompanharem a procissão do mesmo Senhor, afim de fazer o acto mais brilhante; e aquelles irmãos, que tiverem capas da mesma irmandade, e não quizerem acompanhar a dita procissão, as queiram entregar ao thesoureiro da mesma irmandade no dia antecedente, para o thesoureiro estar mais prevenido de capas, para aquelles que quizerem acompanhar dita procissão.

-- Precisa-se alugar um moleque de 15 a 18 annos, para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 36, loja de cutileiro.

-- Quem annunciou querer dar roupa para se lavar e engommar, para se entregar no fim de 15 dias, dirija-se a rua da Cadeia por detrás do theatro velho n. 20, primeiro andar.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Pillar em Fóra de Portas com muito commodo, bonita vista e fresco: os pretendentes dirijam-se ao primeiro andar do mesmo

-- Quem annunciou no diario de hontem precisar de uma pessoa para tomar conta de roupa para lavar e engommar, dirija-se no becco do Carioca n. 9, que ahi achará com quem tratar.

— Precisa-se de um bom caixeiro para loja de ferragens: no aterro da Boa-Vista, loja n. 46.

-- Na rua das Agoas-Verdes, sobrado de um andar n. 14, dão-se bolos de vendagem a 80 rs. a pataca; bem como armam-se bandejas com muito gosto, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

O abaixo assignado roga as patrulhas de policia, mestres de campo, e mesmo a outras pessoas, que porventura encontrarem um menor de nome Benedicto de idade 11 a 12 annos, cor fula, olhos grandes, rosto comprido e com muitas marcas de bexiga, e que foi vestido com calça e camisa de riscado americano, o levem a sua casa no sitio da Estancia n. 17, ou a secretaria da policia, que receberão alguma gratificação; advertindo o abaixo assignado, que o dito menor he livre, e que se achava em sua companhia por ser inteiramente desvalido sem pai e mãi, e que portanto protesta denunciar perante as autoridades legitimas qualquer pessoa que tentar reduzir a escravidão o referido menor, o qual se evadio de sua casa no dia 15 do corrente pelas 9 horas da manhãa.
Antonio José de Freitas.

--Precisa-se de uma ama com leite, que o tenha em abundancia e bom, para casa de pouca familia: na rua Augusta defronte do n. 17.

## BANCO DE PERNAMBUCO.

A directoria do banco de Pernambuco, annuncia aos senhores accionistas, que subscreveram acções, que tem deliberado principiar a receber a primeira prestação, conforme determina os artigos 3 e 5 dos estatutos, no dia 15 de abril proximo vindouro, e finalisar o recebimento no dia 30 do mesmo mez. Os senhores subscriptores de acções, que as tem cedido a outras pessoas, lhes passarão um titulo de transferencia, que a pessoa deverá apresentar na occasião em que vier fazer entrega do dinheiro, e o mesmo titulo deve vir reconhecido por um tabellião. Em tempo se annunciará a casa onde se devem dirigir. — O secretario da direcção, Manoel Ignacio de Oliveira.

-- Precisa-se fallar a negocio de interesse com os herdeiros de Francisco Correia de Quadros, natural da ilha Graciosa, e que foi feitor da mina do ouro, fallecido nesta cidade, segundo consta, ha oito annos. A qualquer dos mesmos herdeiros, ou pessoa que delles saiba, pede-se queira dirigir-se a casa n. 6 defronte do Trapiche Novo, ou annunciar sua morada para ser procurado.

O Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras (medico), tem fixado sua residencia na rua de S. Francisco, outr'ora do Mundo Novo, sobrado cinzento n. 68 A. aonde pode ser procurado a qualquer hora.

# Caligrafia

**Na Rua do Aragão, n. 12, segundo andar, copia-se com perfeição qualquer papel em muito boa letra e por preço commodo.**

-- A pessoa que annunciou que tinha roupa para lavar e engommar, pode levar na rua do Encantamento n. 4 segundo andar, tambem se coze e cuzinha-se para fora, sendo para pessoas serias.

AOS DENTES.

-- J. A. S. Jane dentista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que se acha rezidindo na rua Nova n. 19 primeiro andar, aonde estará sempre prompto a qualquer chamado, desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde; o annunciante encherta de um a todos os dentes, que por isso tem um completo sortimento de dentes artificiaes, incorrutiveis e de porcelana, mui delicados e do ultimo gosto; e todos os mais accessorios tendentes a sua profição, asseverando a todas as pessoas que se quizerem utilizar do seu prestimo que não exige paga alguma, não ficando os dentes bem postos que não se possa deferençar dos proprios naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos toda e qualquer comida sem sentir a menor dor nem ter receio de os quebrar, tambem chumba os dentes naturaes furados da caria com ouro, prata e metal branco, prevenindo assim a continuação da caria, dores e mesmo evitando por isso a forma de passar a caria dos dentes furados para os outros sãos; tambem tira pedras ou carias dos dentes em geral, que tanto os damnefica e coopera para o mao alito da bocca, não sendo tirado: o annunciante a 10 annos que exerce a sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo, sera quanto basta para se garantir.

Ignacio Luiz de Brito Taborda, não quizera mais chamar a attenção de seus devedores pelo jornal, mas o esquecimento dos mesmos o fazem novamente lançar mão deste meio de que não quizera usar, e portanto roga a todos os devedores do finado Antonio da Cunha Soares Guimarães, José Joaquim de Freitas Guimarães, e Viuva Freitas Guimarães, venham solver seus debitos até o fim de abril proximo, no fim do cujo praso passará a publicar seus nomes por extenço, e uzar de seus direitos; e nessa occasião não poderá nenhum dos ditos deveres apresentar motivo de queixa por alegação de ignorancia.

— O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira mandar pagar a subscrição deste Diario.

**Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.**

-- Uma casa particular se propõem a cosinhar para fora, pelo modico preço de 500 rs. cada pessoa, sendo o almoço café com leite e torradas, e ao jantar sopa de maça, carne cozida, arroz, carne assada e guizada, pirão, e sobre-mesa fruta, e um dia de preceito almoço o mesmo, jantar feijão de ervas, peixe, bacalhao, arroz de camarão, e a ceia cha com biscoutinho ou bolachinhas; sendo perto se mandará levar, e longe o puderão mandar buscar: na travessa da Matriz de S. Antonio n. 20.

-- Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta praça 6 legoas: a tratar no largo da Matriz de S. Antonio n. 4.

TINTURARIA.

Na nova tinturaria da rua do Rozario Estreita n. 23, tingem-se sedas, e com misturas, pannos, casemiras, linho, algodão e toda a qualidade de fazenda de côres fixas e variadas, comforme os desejos dos pretendentes.

-- Catharina Maria da Conceição, previne ao publico que ninguem faça negocio de qualquer qualidade com seu marido João Pedro da Rocha Araujo, visto que elle se acha julgado prodigo e a annunciante nomeada sua curadora pelo juizo de orphãos desta cidade.

-- Furtaram no dia 15 do corrente, uma criança de idade 3 para 4 annos, de nome Maria, cabra, cabello corrido, sendo forra; e como naturalmente fosse para vender, previne-se aos compradores de escravos, ou outras pessoas que della souberem de leva-la a rua Nova n. 69, dando-se uma gratificação a quem a achar.

## Madame Theard, modista franceza, na rua nova n. 32.

Madame Theard tem a distincta honra de convidar ao respeitavel publico, e com especialidade. as pessoas que honram seu estabelecimento, que pelo navio francez Havre, o ultimo chegado de frança, recebeu um variado sortimento de objectos não só de sua profissão, como outros, pedidos de sua particular encommenda por não se acharem no mercado a contento de bem servir aos seus freguezes, como sejam: mui ricos chapeos de seda, de finissima palha de Italia, mui lindas formas, e variados enfeites; manteletes de filó de linho brancos e pretos, ditos de seda com os mais elegantes enfeites de differentes tamanhos e gostos; cabeções e romeiras de filó, tudo que ha de melhor neste genero; camisinhas, manguetas de filó; corpinhos de cambraia, e filó branco mui proprios para montaria; os mais lindos e ricos enfeites para cabeça de senhoras e meninas; lindas pulceras de fita; aventaes de seda com ricos cordões e borlas nas pontas; um mui variado sortimento de flores finas para todos os misteres; mui lindas capelas de cores para baile, e brancas para noivado; leques com asteas de madreperola e pennas de marabout com ricos desenhos de pintura o melhor que ha no mercado: espartilhos de seda e linho, tudo que tem vindo de mais moderno e commodo para senhoras e meninas, e para senhoras bastante gordas, o que he bem difficil de encontrar-se pela variedade de só virem de tamanhos de senhora regular, dando a grande encommenda as senhoras gordas a fazerem roupinhos por se verem privados de encontrar espartilhos grandes, que nada encommodam a cintura; pennas mui finas para chapeos e cabeça; luvas de todas as qualidades; tranças e franjas para enfeites, filó de linho e blonde; ricas mantas brancas imitação de blonde para noiva; setim branco cor de perola o melhor que ha neste genero; crepe de cores mui lindos, córtes de vestido de gorgurão preto, mui rica fazenda propria para assistir aos actos da semana santa; e outros muitos objectos que se não mencionam pela insufficiencia de tempo, mas que serão patentes aos compradores. Quanto a preços tudo he mais barato que em outra qualquer parte, em vista da excellente qualidade e gosto dos mesmos objectos. Assim como no mesmo estabelecimento se executa com a maior presteza e perfeição toda a qualidade de vestidos, chapeos toucados, e tudo tendente a modas de senhora e a gosto de quem as encommendar, para o que tem os mais modernos figurinos que mensalmente recebe por todos os navios.

-- Alluga-se o armazem sito na rua da Cruz n. 19: quem quizer dirija-se ao escriptorio de Cals Irmãos, na mesma casa primeiro andar.

-- Perante o juizo do civel da primeira vara, escrivão Motta, vai a praça na primeira audiencia com o abate da lei, para serem arrematados, um escravo e uma parte de uma casa sita nos Afogados, pertencentes a viuva do finado Canuto José Velloso da Silveira por execução de João da Cunha Magalhães

## Ao bom tom.

Acabam de chegar de Paris as mais bonitas e ricas fitas de veludo com a sua competente fivela dourada, proprias para pescoço e cinto de senhora; dão-se as amostras, e acham-se a venda por tão barato preço que ninguem deixará de comprar: na rua larga do Rozario n. 38, loja de miudezas, junto a botica do Sr. Bartholomeo.

## Tinturaria franceza

No aterro da Boa-Vista n. 17, tingem-se toda e qualquer fazenda, seda, lã, algodão e linho, tanto em obra como em peça, e com muito aceio; assim como se limpam casacas e outra qualquer roupa de panno que tiver nodoas, pondo-se como novas e por preços muito commodos

-- O bacharel João Vicente da Silva Costa, professor substituto de philosophia e geometria do collegio das artes do curso juridico, avisa a quem convier, que se acha residindo no aterro da Boa-Vista n. 24, onde póde ser procurado, principalmente a tarde; por isso que tem de leccionar pela manhãa, naquelle collegio.

João Maria Seve, doutor em medicina faz saber, que está no exercicio de sua profissão, e que tem fixado sua residencia na rua da Cadeia de Santo Antonio, casa n. 10, aonde póde ser procurado.

Avisa-se aos amantes do bom engommado.

Lava-se e engomma se com todo o aceio e promptidão pelos preços seguintes: calça e jaqueta a 100 rs.; camisas a 80 rs.; coletes a 60 rs.; e toda qualidade de roupa: na rua da viração n. 33.

— Recebemos do Sr. Francisco João de Barros, a quantia de rs. 436,400, provenientes da subscripção, que o mesmo Sr. obteve em nosso favor, pelas pessoas de sua amisade, como consta da minuciosa relação que precede, e de que ficamos com outra igual. Recife, 17 de março de 1852. — Angela Emilia Pereira Motta, a rogo de Maria José Pereira Motta, Joaquim Antonio Pinto Serodio Junior, como testemunhas Candido Alberto Sodré da Motta, e Joaquim Filippe da Costa.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua Direita n. 34, casa de um andar.

-- Traspassa-se por preços muito commodos, até o meado de setembro deste anno, o aluguel do sitio do Sr. Queiroz Fonseca, sito no principio da estrada do Remedio, plantado de arvoredos, com boa casa para grande familia, senzalla para escravos, cocheira, estribaria, etc.: quem o pretender dirija-se ao sobrado n. 1, na rua da Cruz.

-- Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: paga-se bem.

-- O consul de S. M. Britannica notifica que elle pretende vender a casa, terras e terra marinha situado no aterro da Boa-Vista n. 35 e ultimamente servindo de hospital britannico; as pessoas que quizerem comprar os ditos objectos podem examina-los a qualquer hora do dia, dirigindo-se a mesma casa, e as offertas de compra serão recebidas no consulado britannico desta cidade até o dia 20 do corrente mez.

-- Precisa-se de 2:000,000 rs. para pagamento de uma hypotheca, sobre uma casa nova acabada a muito pouco tempo, na entrada do corredor do bispo.

-- Precisa-se alugar uma mulher de idade, livre e desempedida, para ama de casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 10.

## Caridade sem limites, Sciencia sem privilegio.

Francisco de Paula Carneiro Leão, reside no aterro da Boa Vista n. 16, onde offerece-se para curar homeopaticamente as seguintes enfermidades, e não curando não tem direito a nenhum pagamento, sendo chamado logo no principio da molestia, e não tomando o doente nenhum medicamento alopathico e mesmo caseiro. Ferimentos de bala, ou de quaesquer outros instrumentos; grandes quedas ou pancadas por maiores que sejam, respirando ainda o paciente; pleurizes, os mais agudos e violentos; febre amarella, desenteria sanguinea, bexigas, sarampo, e sarnas inda as mais intensas e rebeldes, erisypellas, toda molestia venerea ou syphlytica, bobas, seja de que caracter forem; rheumatismos agudos, e em geral todas as mais enfermidades em tempo que possam ser curadas.

— O abaixo assignado, previne ao respeitavel publico, que ninguem faça transacção alguma, com Manoel Paz do Nascimento, morador no engenho Páo Sangue, termo d'Agoa Preta, respeito a escrava parda, de nome Francisca, de 11 annos de idade, por pertencer ao mesmo abaixo assignado, como se está ventilando no fôro commum. Recife, 16 de março de 1852. — Ivo Pinto de Miranda.

## Compras.

-- Compra-se um selim inglez, pouco usado: na travessa da rua da Concordia n 5, ou annuncie.

-- Compram-se para uma encommenda do Rio de Janeiro, 2 escravas creoulas, ou pardas, de 12 a 20 annos, que tenham boas figuras: na rua Nova n. 16.

-- Compra-se uma carteira em bom uso para uma pessoa escrever com o competente mocho, um armario que sirva para botar livros o que seja de portas com vidros, um guarda louça e vidros, um sofa de jacaranda, uma marqueza larga de palhinha: quem tiver qualquer destes objectos, annuncie ou procure na rua do Apollo n. 16, primeiro andar, junto ao theatro do Apollo.

-- Compra-se em segunda mão, uma grammatica franceza, por E. Sevene: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Compram-se trastes usados e tambem se trocam por novos: na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de S. Amaro.

-- Compra-se umas venesianas.

-- Compram-se escravos, ou escravas de qualquer idade, que não sejam doentes, paga-se bem: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Compra-se um escravo para o serviço de uma casa de familia, que saiba comprar e fazer o serviço externo, paga-se bem responsabilisando-se o vendedor por algum tempo pelos achaques e vicios desse escravo, quem quizer fazer essa venda procure o primeiro tenente reformado Joaquim Ignacio de Barros Lima, na Boa-Vista rua da Saudade, ou no consulado geral aonde he arquiador.

-- Compram-se 2 ou 3 fronhas pequenas de laberinto, 6 a 7 varas de bico fino que seja largo e bem feito que he para toalha de bretanha fina, renda para botar em fronhas: na rua do Rangel n. 36, primeiro andar.

## Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da 16 loteria a beneficio da construcção e reparos das matrizes do Rio de Janeiro.

Grande sortimento de fazendas baratas

Panno fino preto a 3,000 rs; sarja preta hespanhola, de superior qualidade a 2,500 rs. o covado; setim preto macao, muito superior a 4,000 rs. o covado; alparca, muito fina a 640, 800 e 1,000 rs. o covado; cassas de flôres brancas, proprias para cortinados de cama, com 8 1/2 varas a 3,500 rs. a peça; cassas chitas a 2,000 rs. o corte; lenços de cambraia de linho, para homem a 480, 560 e 640 rs.; riscado assentado em metim, proprios para rôpa de meninos a 200 rs. o covado, e outras muitas fazendas em conta: na loja da rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se, por preço commodo, um preto de meia idade, proprio para serviço de campo: na rua dos Martyrios n. 19.

-- Vende-se uma preta, de 25 a 26 annos de idade, perfeita engommadeira, costureira e cozinha o diario de uma casa: na rua das Boias, no Forte do Mattos, indo pela rua da Madre de Deos, primeiro sobrado do lado esquerdo.

-- Vende-se um palanquim da Bahia, de bonito gosto: no largo de S. Pedro, por cima da loja de marceneiro, segundo andar.

-- Vendem-se 5 escravos, sendo 1 mulata de 22 annos de idade, cose, engomma bem e cozinha; 2 pretas moças de bonitas figuras; 2 escravos, sendo um cozinheiro e moço, e outro de todo serviço de campo: na rua Direita n. 3.

— O Faria Barbosa, tem um resto do bilhetes da 16. loteria das matrizes, cujo resumo se espera hoje pelo vapor inglez: vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se sapatos do Aracati a 800 rs. na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vende-se doce de bacuri em frascos por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 23.

## Loja nova.

Vende-se nesta loja por preços baratissimos o mais moderno sortimento de fazendas finas a saber: córtes de vestido de seda branca, manteletes pretos e capotinhos para meninas, romeiras de linho com enfeites de seda, lós pretos, ricos córtes de chamalote para vestido, bem como gros de Napoles de forta cores dos gostos mais modernos para vestidos, córtes de lã de camello com 14 covados pelo barato preço de 6,000 rs. o córte, luvas de seda de cores, de troçal e pelica, e muitas outras fazendas, tudo por barato preço: na nova loja da rua do Rangel n. 8.

## Optima mesa de jantar.

Vende-se uma mesa de jantar com 18 palmos de comprida muito moderna, feita de amarello, envernisada, pés torneados e com pouco uso: quem a pretender dirija-se a rua do Rangel, loja n. 8.

-- Vende-se na loja nova da rua do Rangel um completo sortimento de franjas e tranças pretas para manteletes, e outras proprias para enfeitar vestidos pretos, por preço muito commodo.

Aos Srs. academicos.

Vendem-se na rua do Collegio, loja de encadernação de José Nogueira de Souza, n. 8, por preço commodo os seguintes livros: ordenações do reino, Lins Teixeira, Borges Carneiro, Ferreira Borges, Lobão segundas linhas civis, Pereira e Souza linhas civis, Silva Lisboa direito mercantil, Rossi Droit penal, C. Telles digesto portuguez, Bellime philosophie du Droit, Ahrens Droit natural, assentos da supplicação, Ivan-Golovine economie politique e outros.

-- Vende-se uma preta cosinheira de profissão, engomma e coze: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vendem-se tres moradas de casas terreas de taipa bem construidas e quatro grandes sitios de coqueiros com bastante pasto e mais proporções para criação de gados, tudo na povoação do Loreto. Os pretendentes podem dirigir-se a João Paes, morador na mesma povoação.

-- Vende-se ferros grandes, fogareiros, mezas, regra, e cabeço proprio para fabrica de alfaite por preço commodo, na rua Nova n. 12, ou no aterro da Boa-Vista loja n. 46; na mesma tambem se vende 4 caixilhos, um balcão de amarello, e um rico espelho.

-- Vende-se um escravo padeiro: na rua do Rozario Estreita n. 13.

-- Precisa-se de um pequeno, preferindo-se dos chegados ultimamente do Porto, para caixeiro de uma venda: na rua do Cordonis n. 12.

## Attenção.

Na rua do Cabugá, loja n. 6, ha para vender um sortimento de ferragens finas da cutilaria, como sejam, canivetes muito finos de 2 folhas, com cabo de chifre de viado a 800 rs.; ditos os mais finos que tem apparecido, com 6 folhas, pelo preço de 3,000 rs.; assim como um sortimento de tesouras, muito finas e delicadas, sendo de diversos tamanhos e proprias para toda a costura de senhora, pelo baratissimo preço de 640 rs., pois quem comprar não se arrependerá, pela sua superior qualidade; facas e garfos, por preços commodos.

### Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se um carro de quatro rodas muito leve e seguro, por muito pouco dinheiro: na praça da Boa Vista, cocheira do françois.

Na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29, tem para vender um grande sortimento de pannos pretos finos e de cores fixes; casemira preta elastica superior de 9 a 14,000 rs, o córte de calça; córtes de colete de casemira preta bordados; ditos de setim preto tambem bordados; chapeos pretos francezes os mais modernos e do melhor qualidade que ha no mercado; ditos de castor branco inglez da ultima moda; e outras fazendas de gosto e preço commodo.

### Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

-- No armazem da rua da Moéda n. 15, vende-se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que ha no mercado, chegada no corrente mez, no brigue Laya; assim como mercurio doce em caixinhas de libra cada uma, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

### Grandes pechinchas, na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, a 14$ rs. o corte ! ! !

Riquissimos cortes de vestidos de finissima seda e delicados gosto, fazenda inteiramente moderna, pelo baratissimo preço de 14,000 rs. o corte; ditos de cambraia seda, sendo o mais superior que tem apparecido no mercado, pelo barato preço de 9,000 rs. o corte; superiores vestidos de finissima cambraia e de côr, com riquissimos babados e todos os seus pertences, sendo uma peça de galão e outra de cordão, que se dá de gratis a quem comprar os vestidos, pelo muito barato preço de 6,000 rs. o corte; ditos de cambraia com barra branca e de côr, fazenda do ultimo gosto, pelo baratissimo preço de 5,500 rs. o corte; ditos de cassa chita, com 6 1/2 varas a 2,000 rs. o corte; ditos muito finos, fazenda de muito bom gosto a 2,500 rs. o corte; chitas cabocolas muito fixas e finas, côres de café e de vinho a 200 rs. o covado; ditas francezas a 240 rs.; ditas de quadros escuros, fazenda do ultimo gosto e novos padrões a 200 rs. o covado; riscadinhos muito fixos a 160 rs. o covado; cassa chita muito largas e de côres fixas a 200 rs. o covado; alpaka preta muito fina a 640 rs. o covado; merinó preto muito fino a 1,800, 2,500, 2,800 e 3,200 rs. o covado; superior atoalhado adamascado de puro linho, com 8 palmos de largo, pelo baratissimo preço de 1,600 rs. a vara; brim trançado de puro linho, de diversas côres e delicados gostos, pelo barato preço de 1,200 rs. a vara; riscado de linho, com 4 palmos de largo a 200 rs. o covado; algodão azul de 4 1/2 palmos de largura, fazenda muito propria para rôpa de escravos a 200 rs. o covado; assim como outras muitas fazendas, que se venderá por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

### Cobertores de algodão.

Superiores cobertores de algodão de diferentes cores, tecidos a dous fios, muito grande, tem toda applicação em uma casa de familia, por servir para meza de engommado e forrar camas e mesmo para escravos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.: na rua do Crespo n. 6.

### Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

### Rapé Paulo Cordeiro.

recentemente chegado do Rio de Janeiro: vende-se na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim.

— **Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.**

### Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- No escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife, vende-se por preço commodo cal virgem de Lisbôa chegada no ultimo navio, bezerro de lustro, mercurio, linha de Roriz, retroz, fechaduras do Porto, pannos e casemiras de lãs.

### Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

— **Na porta da Alfandega e no armazem do barateiro Joaquim da Silva Lopes, vende-se farinha fontona SSSF e de Philadelphia, ultimamente chegada.**

Alpacas de cores.

Na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29, tem para vender um lindo e variado sortimento de alpacas de cores, proprias para palitós.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vende-se uma mesa de amarello, com 7 palmos de comprimento e 4 de largura: na rua Bella n. 16.

### AGENCIA
### da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

**Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.**

### Antigo deposito de cal virgem.

**Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa: tambem se vende potassa da Russia, nova e de superior qualidade.**

**Casa de commissão de escravos.**

**Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.**

### Para a quaresma.

Grande sortimento de sarja preta hespanhola, setim preto macáo, córtes de vestido de seda preta bordados muito novos padrões, chamalote de seda preta com listras, veludo preto, veos pretos, mantas de filó preto, manteletes pretos e de cores, casemiras pretas, pannos finos, córtes de colete de seda bordados, merinós, alpaca, lapim, tudo ultimamente chegado, e por preços commodos: na rua Nova n. 23, loja de Antonio Gomes Villar.

### 4,000

Vende-se rapé de Lisbôa, chegado ultimamente, vindo de encommenda, cousa superior, e responsabilisa-se pela qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

-- Vende-se marroquim de todas as cores a 1,600 rs., bandejas finas, colheres de metal do principe, facas com garfos muito finas, ditas para meninos, bocetas pintadas para doce, enxadas calçadas com aço, arcos de ferro para barris, pipas e toneis, torneiras de metal com chaves para barris e pipas, parafusos para camas francezas, jarros dourados para mesa de jantar, e todo o trem para uma cosinha: na rua Nova, loja de ferragens n. 16 de José Luiz Pereira.

Sarja preta.

Vende-se superior setim preto macáo proprio para vestidos de senhora; sarja de seda preta legitima hespanhola; córtes de vestido de seda preta bordada, gosto moderno, tendo de tudo porção para o comprador poder escolher e por preço muito commodo: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29.

-- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender muito superior cera em grume, em barricas pequenas, e superiores vinhos engarrafados.

### Ovas do Sertão.

Vende-se ovas do sertão por preço commodo: na rua do Queimado loja n. 14.

— Vende-se saccas grandes com gomma muito alva para engommar, e 2 redes com todo centro marcada, agulha proprias para tipoias, assim como duas toalhas com laberinto e bico nas pontas: na rua do Queimado n. 14 loja.

### Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

### Deposito de cal e potassa.

**No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.**

### Superior chá nacional

em caixinhas de 2 libras, e da melhor qualidade; vende-se por preço commodo, na rua do Corpo-Santo n. 2, primeiro andar.

-- Vendem-se sacadas de granito e de pedra, umbreiras, vergas de pedra para portas e janellas, na estrada de S. Amaro junto a fundição dos Srs. C. Starr & Companhia, para tratar por preço commodo: a fallar na rua da Cruz n. 51 no armazem, e no escriptorio do primeiro andar.

-- Vende-se uma tenda de sapateiro, com todos os pertences, muito afreguezada, na rua da Lingoeta: a tratar na mesma.

### CERA EM VELAS.

**Vende-se cera em velas, das melhores fabricas de Lisboa e do Rio de Janeiro, sortimentos muito variados e a preços commodos: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.**

### Cola do Rio Grande.

**Vende-se cola do Rio Grande do Sul, por preço muito commodo: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.**

-- Vende-se no armazem do caes da alfandega de José Joaquim Pereira de Mello, a muito superior cola das fabricas do Rio Grande do Sul, chegoda agora ultimamente, e o preço muito commodo.

### Mello Freire.

Vende-se o direito das pessoas por Pascoal Joeé de Mello Freire, traduzido em portuguez para uso dos Srs. academicos do terceiro anno: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

### Vende-se a dinheiro ou aprazo.

Na rua Nova loja de José Baptista Braga, um excellente alambique novo pelo sistema de Derosne, semplificado, que tendo custado 1:200,000 rs., se vende com grande abate; previne-se que no caso de ser preciso fazer alguma modificação no dito alambique para destillar como os de carapuça, sera ella feita a contento do comprador, e gratis Qualquer alambique rutineiro, e imperfeito, custa 700$ a 800$ rs., quando o de que se trata tem duas caldeiras e differentes acessorios que o tornam muito recomendavel sendo em relação muito mais barato.

Panno preto fino.

Vende-se superior panno fino preto, côr fixa, a 4,000 rs. o covado: na na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

### Loteria de N. S. do Livramento.

Aos 5:000,000 de rs.

**Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vende-se um resto de bilhetes inteiros, meios, quartos, decimos e vigesimos, a beneficio de N. S. do Livramento.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 10,000 |
| Meios | 5,000 |
| Quartos | 2,600 |
| Decimos | 1,100 |
| Vigesimos | 600 |

### CHA PRETO.

**Vende-se superior chá preto, em caixas de 30 libras cada uma: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.**

-- Vende-se um terreno excellente para edificação de uma casa, não he foreiro, tem porção de madeiras, muita pedra, e soleiras: na rua do Rangel n. 47.

### Na rua Nova, loja franceza n. 10.

Recebeu se de França pelo ultimo navio, um sortimento de fazendas de bom gosto, como sejam: chapeos de seda e de palha abertos e fechados, manteletes, capotinhos e visitas, pretos e de cores, meias e luvas de todas as qualidades, bico de linho, imitação de maline, dito de blonde, dito de seda e de algodão brancos e pretos, sarja preta hespanhola de diversas qualidades, veos pretos imitação de blonde, e muitos objectos proprios para a quaresma; como tambem instrumentos de musica: rebecas rebecões, violões, flautas, flautins, clarinetes, e todos os instrumentos de cobre, methodos para pianos, rebecas, e para violões dos melhores autores; selins para homem e senhora, chicotes para carros de todas as qualidades, chapeos de sol para homem e senhora; e tudo que diz respeito as lojas francezas, por barato preço.

-- Vende-se um sitio à beira do rio, adiante da ponte de Uchôa, com casa magnifica, tendo adiante grande sala, 2 gabinetes, e 2 alcovas, sala igual atras, mais 3 quartos e cosinha, terreno com mais de mil palmos de comprimento e grande baixa de capim: a fallar na rua de Santo Amaro n. 16.

-- Vende-se uma capa de gurgurão, rica, com cruz e bolota de ouro: na rua do Encantamento n. 11.

-- No aterro da Boa Vista n. 54, vendem-se diversas quadrilhas, valças e melodias para piano, e um methodo para flauta.

### Pechincha.

Na loja do Passeio Publico n. 15, vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, por preço muito commodo para acabar.

### Sementes de ortalice

Vendem-se sementes de ortalice de todas as qualidades muito novas, vindas de Lisboa na galera Margarida, e feijão carrapato e de flores: na rua da Cruz, atras do Corpo Santo n. 62.

Ricas toucas de lãa para senhora e menina.

Vendem-se na rua do Cabugá, loja n. 6, toucas de lãa as mais ricas que tem apparecido, por preço muito commodo, a ellas que se estão acabando.

— **Na rua do Apollo, no trapiche do Ferreira, vende-se cal virgem de Lisboa, em barris, chegada ultimamente no brigue Laia, pelo diminuto preço de 3,500 rs.**

— **Vende-se a armação e benfeitorias da loja da rua Nova n. 6: a tratar na mesma com Maia Ramos.**

-- Vende-se uma escrava, propria para o serviço do campo: na rua Nova n. 28.

— **Vende-se um preto de nação, optimo forneiro e mestre de masseira: a tratar na rua da Senzalla n. 90.**

— **Vendem-se batatas muito superiores, inglezas, recentemente chegadas: no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no largo da Alfandega defronte do guindaste.**

### Banana e goiaba.

Vende-se superior doce d'aquellas fructas do mais fino que ha: na venda da rua da Cadeia do Recife defronte do Beco Largo n. 25.

-- Vendem-se lanternas de papel, pintados de muito bom gosto, e preço commodo, para os meninos acompanharem a imagem do Sr. dos Passos do Corpo Santo para a Matriz da Boa-Vista, na quinta-feira 25 do corrente mez: no Recife loja de miudezas de Antonio José Moreira Pontes, S. Antonio na de Bento Joaquim Cordeiro Lima, e na Boa-Vista na de João Tiburcio da Silva Guimarães.

-- Vendem-se por barato preço 4 canôas de carreira de diversos lotes, promptas a navegar: em Fora de Portas casa n. 24 atraz da igreja, da parte do mar.

Vende-se

Espermacete em caixas de 16 libras.
Farinha superior em saccos de alqueire.
Chá preto superior.
Erva matte.
Verdadeira genebra de Olanda em frasqueiros.
Charutos da Bahia superiores.
Serveja fina: na travessa da Madre de Deos, armazem ns. 4 e 6, pintado de côr.

-- Vendem-se 50 bastidores para qualquer theatro, em muito bom estado, e 2 vistas; quasi todos a 500 rs. cada um: na casa do theatro da rua da Praia.

Aos babuleiros.

Vendem-se taboas de pinho e pedaços diversos, bons para babús e muito baratos: na rua da Praia, casa do theatro que se está desmanchando.

Aos padeiros.

Vende-se lenha barata e de qualidade boa para padaria: na casa do theatro da rua da Praia que se está desmanchando.

-- Vende-se um preto moço e robusto, proprio para padaria por ter pratica desse trabalho: na rua do Trapiche n. 30, esquina da Lingoeta.

-- Vende-se uma bonita parelha de cavallos de carro manços e bem iguaes; dous quartaos muito bons de carga: na rua Nova n. 61.

-- Vende-se uma casa terrea na praia do Caldeireiro n. 4: a tratar na rua de Hortas n. 4.

### Ao bom e barato.

Vende-se na rua do Queimado, loja n. 18, panno fino preto superior prova de limão; setim preto o melhor possivel, chamalote preto de lindos desenhos muito proprio para vestidos das bellas, sarja preta hespanhola verdadeira, meias pretas de seda de peso, ditas brancas; assim como outras muitas fazendas proprias para a quaresma, e por preços de agradar aos compradores.

-- Vende-se um forno para padaria, no centro da cidade, tendo lugar para morada e armazem para lenha, com desembarque na porta: o pretendente annuncie sua morada.

### Cambraias para cortinados a 2,400 rs. a peça.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que vira para a Cadeia, vendem-se cambraias descampinadas, para cortinados, a 2,400 rs. a peça, com 8 e 1/2 varas.

-- Vende-se um terreno na rua da Aurora com 50 palmos de frente e 280 de extensão, tendo caes de tijolo a beira mar, ficando entre as casas dos Illms. Srs. Gustavão José do Rego e Francisco Antonio de Oliveira: os pretendentes dirijam-se a rua das Torres n. 8, primeiro andar.

### Farinha de mandioca.

-- Vende-se saccas com superior farinha de mandioca a preços rasoaveis: a tratar com J. J. Tasso Junior rua do Amorim n. 35.

— Na rua Nova n. 8, vendem-se duas colchas de damasco de seda, 2 toalhas de lavarinto, 1 jarro e bacia de cristal, tratado e diccionario de harmonia, por Berton, e diversos livros de direito e romances.

### Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradara aos freguezes à vista da qualidade.

### Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas o baixas de capim na fundição de Bowmaux & M. Calhem: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Negocio vantajoso.

Vende-se o hotel commercio sito na rua da Cadeia n. 13, com os utencilios que o comprador quizer: a tratar no mesmo.

### Farinha barata.

Na rua da Cruz n. 33 armazem de Luiz José de Sa Araujo, vende-se sacas com alqueire de farinha, tanto de S. Catharina como de S. Matheus, muito superior por menos preço que em outra qualquer parte e levando a sacca mais barata, fica tambem as barreduras para vender, que serve para bixos etc.

-- A bordo da escuna Maria Firmina fundiada defronte do caes do Ramos, ha superior farinha de S. Matheus que se vende o mais barato possivel, trata-se abordo com o capitão, ou com Luiz José de Sa Araujo: na rua da Cruz n. 33.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

### Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

### Para a quaresma.

Casemira preta infestada a 5,000 rs., o corte de calça.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia vendem-se casemiras preta enfestada a 5,000 rs. o corte de calça, sarja preta hespanhola a 2,600 rs. o covado; como outras fazendas que por sua boa qualidade se tornaõ recomendaveis.

### Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

**Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.**

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

He tão barato,
Que faz animar;
Quem vir a pechincha
Não deixará de comprar.

Na rua do Crespo loja da quina que vira para a cadeia, vende-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000 4,500, 5,000 e 5,500 rs. o covado; dito francez muito superior, a 6,000 rs.; dito azul, a 2,600, 3,500, 4,000 e 5,000 rs.; dito verde, a 2,800, 3,000 e 6,000 rs.; dito cor de rapé, a 2,600 rs.; casemira preta, a 4,800 6,000, 7,500 8,500 e 10.000 rs. o corte; sarja preta de seda muito superior, a 2,500 rs. o covado; merinó preto muito bom, a 2,800 e 3,200 rs. o covado cortes de cassa chita muito bonitos, a 1,920 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

### Cemento novo a 7,000 rs. a barrica.

No armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

-- Vende-se um terreno com 300 palmos de frente e perto do 1000 de fundo, com grande viveiro, que tem perto de 500 palmos de comprido, na estrada que vai para o Manguinho: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 9.

-- Vende-se um sobrado de um andar e sotão, no principio da rua do Hospicio, construido ha pouco tempo, com toda a solidez e perfeição, com cantaria de Lisboa, grande quintal murado e plantado de arvoredos, estribaria e cacimba: na rua da Trempe n. 50.

ARADOS AMERICANOS.

**Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.**

-- Vende-se uma preta creoula, moça e de bonita figura, sadia, cose chão, cozinha, lava, he vendedeira de rua e tem excellente conducta: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, ricos manteletes pretos e de côres: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 18.

### Deposito de panno de algodão da febrica Todos os Santos da Bahia.

**Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.**

### Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filho, no Penedo.

Acaba de chegar mais deste já conhecido azeite, o mais proprio e economico, para uso de candieiros de sala, tanto pela sua duração, como limpeza, e continuará a haver sempre um depozito para suprimento regular dos freguezes: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se ou arrenda-se o Engenho S. Rita moente e corrente meia legoa distante da villa de Iguarassu' com proporções para safrejar-se, embarque junto ao engenho; alagados, o outras proporções: quem o pretender entenda-se com o proprietario no mesmo engenho.

### Novos cobertores de tapete a 1,440 rs.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se cobertores de tapete, grandes e bonitos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.; em qualidade são os melhores que tem vindo no mercado, por isso, recommenda-se aos Srs. de engenho que quizerem comprar da pichincha, não se demorem, porque já ha poucos pela estração que tem tido.

-- Vende-se a melhor salsa, chegada do Pará, pela escuna Arselina, hontem despachada: vende-se no escriptorio do corretor Oliveira.

### *Taixas para engenhos.*

**Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.**

Vendem-se ricos veos pretos de seda, de linho e de retroz de Italia; manteletes pretos do ultimo gosto e com ricos enfeites; mantas de seda pretas; meias de seda pretas de peso e outras fazendas de gosto, tudo por preço de agradar aos compradores: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29.

### Molduras douradas

de todas os larguras: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

CHARUTOS DE HAVANA.

Vende-se charutos de Havana muitissimo finos; no armazem de Kalkmann & Irmãos, rua da Cruz n. 10.

### Cera de carnauba a 5,000 rs.

Vende-se na rua dos Tanoeiros n. 5, superior cera de carnauba de primeira sorte pelo diminuto preço de 5,000 rs. a arroba; sebo do porto em caixas a 7,000 rs. a arroba.

### Para fechar contas.

**No escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, segundo andar, vendem-se carneiras de côres; capeos do Chile, grandes e pequenos; linha de cabeça encarnada e de roriz, por menos preço do que em outra qualquer parte, por se querer fechar contas.**

### Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

### Baratissimo.

Vende-se um terreno na rua da Aurora já aterrado, tendo fundo até a rua do Hospicio, e frente 55 palmos: tambem se vende só a rua da Aurora: a tratar na praça da Independencia n. 17.

### Arados da fabrica dos Srs. Ransome e May

Proprios para plantar e alimpar canna de differentes modellos e feitos na mais acreditada fabrica na Inglaterra; sendo muito superiores a qualquer que tem vindo a este mercado, e proprio para plantarem qualquer terreno e de qualquer largura, por ter um arranjo proprio para abrir e fechar a aiveca. O bico, aiveca e sola destes arados passam por um processo que da-lhe a consistencia de aço temperado da maneira que são de muita duração, além de que tem bicos de sobre-excellente: na rua do Trapiche n. 14.

-- Vendem-se charutos da Bahia das melhores marcas em casa de Kalkman Irmãos: rua da Cruz n. 10.

— **Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.**

### Livros em branco.

Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, livros em branco chegados pelo ultimo navio.

### PIANOS.

**Vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, ricos pianos de jacarandá, com excellentes vozes, chegados ha pouco tempo.**

— **Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.**

### Attenção.

Nova fabrica de chapeos de Sol no atterro da Boa-Vista n. 22, acha-se um grande sortimento de chapeos de Sol, muita em conta, tanto para homem, como para senhora, como seja de seda ou de panninho, e grande sortimento de peças de seda e de panninho para cubrir os chapéos de Sol ja usado, tambem concerta os dittos peol preço mas commodo do que em outra qualquer e parte com toda promptidão.

— **Vende-se, em casa de Kalkmann Irmãos, um lindo sortimento de obras de ouro, chegadas, ha poucos dias, como sejam: -- adereços, pulceiras, alfinetes, voltas, brincos, anneis, correntes para relojo, brinquinhos para crianças de coral, chaves para relojo e medalhões.**

### MOBILIAS DE FERRO.

**Vendem-se ricas mobilias de ferro, como canapés, mesas, cadeiras com braço e sem elle, e muitos outros objectos de ferro: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.**

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

### Attenção.

Na rua do Crespo n. 10, vendem-se excellentes manteletes e capotinhos de seda e chamalote pretos e de côres, por menos preço do que em outra qualquer parte; seda furta côres, para vestidos a 1,200 rs. o covado; palitó de brim a 4,000 rs., e casaca a 5,000 rs.; chitas francezas com lista na frente a 300 rs. o covado; ditas sem lista a 240 rs., e outras muitas fazendas, que se venderão por todo preço, a vista dos compradores.

# SALSA PARRILHA
## DE
# BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambos, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

*SALSA PARRILHA*
DE
**BRISTOL.**

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos: rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

### Sobrado em Goianna.

**Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.**

-- Vende-se um cavallo alazão, bom andador baixo e muito novo: na rua do Crespo, loja n. 6.

### Cebo refinado.

Vende-se superior cebo refinado, em barricas, que por muito superior se recommenda para o fabrico das velas de carnauba: na rua da Cadeia Velha, armazem n. 12.

Vidros parr espelhos.

Vendem-se vidros para espelhos de todos os tamanhos gor preços muito em conta em casa de Kalkman Irmãos rua da Cruz n. 10.

## Escravos fugidos.

### Attenção.

100,000 rs. de gratificação.

Continúa fugido o escravo Manoel, pertencente a Sebastião Marques do Nascimento, desde o dia 8 de setembro do anno passado, foi escravo do Sr. Gabriel Affonso Rigueira, tem 25 annos, pouco mais, ou menos, de nação Angola, côr fula, com falta de 2 dentes da parte superior do lado esquerdo, e uma pequena corôa na cabeça do mesmo lado, corpo regular, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, baixo e he official de funileiro: pede-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, pagando-se além da gratificação acima, todas as despezas que seja necessario fazer-se.

-- Desappareceu do engenho S. Paulo, em dezembro de 1851, o escravo creoulo de nome Leocadio, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, cor fula, cheio do corpo, pés achapados, pernas finas e arquiadas. Este escravo já não he a primeira fuga que faz; julga-se andar pelos suburbios da comarca do Cabo por ter nascido no engenho Mundo-Novo da mesma comarca. Qualquer capitão de campo que o pegar e conduzi-lo ao mencionado engenho S. Paulo, na freguezia dos Afogados, receberá 50,000 rs. de gratificação,

-- No dia 17 de fevereiro deste anno desappareceu da cidade da Parahyba o escravo de nome Domingos, que representa ter 25 annos; estatura regular, cheio do corpo, boa figura, rosto com cicatrizes ou signaes de sua nação, dentes perfeitos, mãos, pernas e pés bem feitos: tem uma hernia em uma das verilhas, he muito fallador, e he official de pedreiro. Consta-nos que esteve nesta cidade do Recife em uma casa na rua do Ouro, e na madrugada do dia 19 do corrente sahira para o lado do sul, levando comsigo um chapeo do chile novo, jaqueta preta de merinó, calça de brim branco com listras encarnadas; levava tambem um bahú de folha de flandres com ondeado azul que terá 3 a 4 palmos de comprimento com miudezas para vender, indo acompanhado por um preto velho. Este preto quando desappareceu da cidade da Parahyba recebeu 300,000 rs.: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o aprehendam e o levem na Parahyba no sobrado junto a loja de João José de Medeiros Correia & Companhia, e nesta cidade do Recife a seu senhor Miguel Felicio da Silva na praia do Caldeireiro, sobrado novo, que recompensará generosamente,

-- Desappareceu no dia 12 do corrente mez de março, da casa de sua Sra., D. Anna Josquina Lins, moradôra na rua Nova, o escravo pardo de nome Francisco, muito conhecido por o possuir a muitos annos, com os signaes seguintes: claro, barbado, com as suiças por baixo do queixo, magro, fala muito manço, baixo, e anda calçado: quem o aprehender, ou souber onde elle está, e com o aviso possa vir a mão, se dará uma boa gratificação, procurando-se para este fim ao seu genro José Candido de Barros, no seu escriptorio: rua da Cruz n. 66, ou na rua d'Aurora ultima casa desta mesma rua.

-- Desappareceu do lugar de Caiará, vindo para esta praça o mulatinho Estevão, cor clara, de idade de 16 a 17 annos, cabellos corridos, que cahiam nas extremidades estando grandes, com uma cicatriz de ferida em uma das pernas; pertencente ao alferes José Antonio da Costa, residente no engenho Junco, comarca de Nazareth; quem o aprehender entregue-o ao mesmo Sr. que será gratificado com 20,000 rs. sendo capturado em pouca distancia, e se longe, generosamente.

-- Desappareceu no dia 14 do corrente pelo meio dia o mulato, bolieiro, escravo do desembargador Firmino Antonio de Souza, morador no ultimo sitio do Hospicio virando para o do Pombal. O dito mulato he bastante moço, cheio do corpo, sem barba, cabeça grossa e chata, cabello carapinhado, e levava-o grande, quando se retirou; tem os pés grossos, andar ligeiro e algum tanto embalançado, e quando falla as vezes quer gaguejar, principalmente quando tem medo; trajava calça preta, vestia branca e chapeo preto de pelo fino: quem o aprehender será bem recompensado; assim como quem o occultar será responsavel na fórma da lei pelo facto criminoso e damno que causar.

-- No dia 7 do corrente desappareceu um mulatinho de nome Francisco, de idade de 12 a 13 annos; muito claro, cabello louro e cortado rente; levou calça e camisa de couro, parece branco, e talvez se intitule forro; protesta-se contra quem o tiver occulto ou seduzir, de usar do rigor das leis: roga-se a quem o pegar de levar a seu senhor o barão de Capibaribe, morador atraz da matriz da Boa-Vista que gratificará.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA